

Relatório Geral da Avaliação de Osasco 2011

Sumário

APRESENTAÇÃO	
Apresentando o Programa Escola Cidadã – Osasco, Povo que Educa	
A Rede Municipal de Ensino	
CAPÍTULO I. METODOLOGIA	
1.1. Foco da Avaliação	
1.2. Dimensões e Indicadores de avaliação	
1.3. Instrumentos	
1.4. Definição de amostragem	
1.5. Estratégias de Coleta de Dados	
1.6. Apresentação dos Resultados	
1.6.1. Quadro de participação	
1.6.2. Evolução dos resultados 2010 – 2011 (apenas para Educação Infantil e Ensino Fundamental)	
1.6.3. Identificação da dimensão	
1.6.4. Resultados de 2011: gráfico geral das percepções da rede sobre dimensões e indicadores	
1.6.5. Questões problematizadoras	
1.6.6. Apresentação dos resultados das dimensões por agrupamento	
1.6.7. Apresentação dos índices das Unidades por dimensão	
1.6.8. Análise descritiva dos resultados da Avaliação Educacional de 2011 por dimensão	
CAPÍTULO II. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO	
2. RESULTADOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL	
2.1. Quadro de participação	
2.1.1. Creche	

2.1.2. Emei	
2.2. Apresentação da evolução dos resultados da Educação Infantil 2010-2011	
2.3. Apresentação dos resultados da Educação Infantil por dimensão e indicador	
2.3.1. Dimensão 1. Ambiente Educativo	
2.3.2. Dimensão 2. Ambiente Físico Escolar e Materiais	
2.3.3. Dimensão 3. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica	
2.3.4. Dimensão 4. Avaliação	
2.3.5. Dimensão 5. Acesso e Permanência dos Educandos na Escola	
2.3.6. Dimensão 6. Promoção da Saúde	
2.3.7. Dimensão 7. Educação Socioambiental e Práticas Ecopedagógicas	
2.3.8. Dimensão 8. Envolvimento com as Famílias e Participação na Rede de Proteção Social	
2.3.9. Dimensão 9. Gestão Escolar Democrática	
2.3.10. Dimensão 10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola	
2.4. Apresentação dos resultados dos agrupamentos da Educação Infantil por dimensão	
2.4.1. Creches	
2.4.2. Emei	
2.5. Quadro dos índices das Unidades de Educação Infantil por dimensão	
2.4.1. Creches	
2.4.2. Emei	
3. RESULTADOS DAS CRECHES CONVENIADAS	
3.1. Quadro de participação	
3.2. Apresentação dos resultados das Creches Conveniadas por dimensão e indicador	
3.2.1. Dimensão 1. Ambiente Educativo	
3.2.2. Dimensão 2. Ambiente Físico Escolar e Materiais	
3.2.3. Dimensão 3. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica	
3.2.4. Dimensão 4. Avaliação	

3.2.5. Dimensão 5. Acesso e Permanência dos Educandos na Escola	
3.2.6. Dimensão 6. Promoção da Saúde	
3.2.7. Dimensão 7. Educação Socioambiental e Práticas Ecopedagógicas	
3.2.8. Dimensão 8. Envolvimento com as Famílias e Participação na Rede de Proteção Social	
3.2.9. Dimensão 9. Gestão Escolar Democrática	
3.2.10. Dimensão 10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola	
3.3. Apresentação dos resultados dos agrupamentos das Creches Conveniadas por dimensão	
3.4. Quadro dos índices das Unidades de Creches Conveniadas por dimensão	
4. RESULTADOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
4.1. Quadro de participação	
4.2. Apresentação da evolução dos resultados do Ensino Fundamental 2010-2011	
4.3. Apresentação dos resultados do Ensino Fundamental por dimensão e indicador	
4.3.1. Dimensão 1. Ambiente Educativo	
4.3.2. Dimensão 2. Ambiente Físico Escolar e Materiais	
4.3.3. Dimensão 3. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica	
4.3.4. Dimensão 4. Avaliação	
4.3.5. Dimensão 5. Acesso e Permanência dos Educandos na Escola	
4.3.6. Dimensão 6. Promoção da Saúde	
4.3.7. Dimensão 7. Educação Socioambiental e Práticas Ecopedagógicas	
4.3.8. Dimensão 8. Envolvimento com as Famílias e Participação na Rede de Proteção Social	
4.3.9. Dimensão 9. Gestão Escolar Democrática	
4.3.10. Dimensão 10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola	
4.3.11. Dimensão 11. Processos de Alfabetização e Letramento	
4.4. Apresentação dos resultados dos agrupamentos do Ensino Fundamental por dimensão	
4.5. Quadro dos índices das Unidades de Ensino Fundamental por dimensão	
5. RESULTADOS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	

5.1. Quadro de participação	
5.2. Apresentação dos resultados da Educação de Jovens e Adultos por dimensão e indicador	
5.2.1. Dimensão 1. Ambiente Educativo.	
5.2.2. Dimensão 2. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica	
5.2.3. Dimensão 3. Avaliação	
5.2.4. Dimensão 4. Acesso e Permanência dos Educandos na Escola	
5.2.5. Dimensão 5. Promoção da Saúde	
5.2.6. Dimensão 6. Educação Socioambiental e Práticas Ecopedagógicas	
5.2.7. Dimensão 7. Gestão Escolar Democrática	
5.2.8. Dimensão 8. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola	
5.2.9. Dimensão 9. Processos de Alfabetização e Letramento	
5.3. Apresentação dos resultados dos agrupamentos da Educação de Jovens e Adultos por dimensão	
5.4. Quadro dos índices das Unidades de Educação de Jovens e Adultos por dimensão	
CAPÍTULO III. ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE 2011 POR DIMENSÃO	
CAPÍTULO IV. REFLEXÃO E APRENDIZAGEM COMPARTILHADA	
CAPÍTULO V. META-AVALIAÇÃO	
CONSIDERAÇÕES FINAIS	

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados da **avaliação educacional da política municipal de educação de Osasco de 2011**.

Nos últimos anos o tema da avaliação vem ganhando importância em políticas públicas e programas de Educação Básica. A Secretaria de Educação de Osasco, seguindo uma tendência contemporânea, vem utilizando a avaliação institucional não só como uma importante ferramenta gerencial para acompanhamento da qualidade social da educação que se concretiza no município e que reflete a implantação do seu Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP), mas também como um poderoso instrumento de democratização da gestão, de aprendizagem e de empoderamento dos diversos segmentos da comunidade educacional.

Este processo de avaliação educacional tem como um de seus maiores desafios a continuidade de um processo de ação-reflexão-ação, iniciado em 2006 a respeito da política educacional desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação que se consolida como um projeto de governo de inclusão social e desenvolvimento com sustentabilidade, que tem na democratização do acesso, na garantia de permanência na escola, na democratização da gestão e na qualidade social da educação seus princípios norteadores.

No âmbito das Unidades Escolares, a prática da avaliação educacional institucional vem contribuindo, sobremaneira, para que a escola reveja os avanços e desafios do ano que passou e planeje as novas ações que devem nortear a construção dos Planos de Trabalho (PTA), muito mais contextualizados e embasados no fazer pedagógico cotidiano de cada uma das Unidades.

Nesse movimento, destaca-se o notável empenho da rede em vivenciar um processo democrático e emancipador, buscando a ampla participação de todos os segmentos da comunidade escolar: familiares, funcionários, gestores, professores e educandos.

Considerando a complexidade do objeto da avaliação – uma política e programa educacional com a missão de desenvolver as potencialidades de crianças, jovens e adultos, com vistas a uma formação para a cidadania planetária –, as realidades sociais das Unidades de Ensino que compõem a rede e o número de sujeitos envolvidos no processo, torna-se necessário ressaltar alguns princípios que devem estar envolvidos no processo avaliatório da educação de Osasco. São eles:

- **Aprendizagem e empoderamento dos sujeitos envolvidos:** Uma avaliação educacional deve contribuir para o processo de aprendizagem e empoderamento de todos os sujeitos beneficiários, diretos e indiretos, seja pela observação, pelo acompanhamento contínuo, pela participação ou pela análise e reflexão coletiva sobre os acontecimentos e ações pedagógicas nas Unidades Educacionais.

- **Participação de todos os interessados no processo de planejamento e execução da avaliação:** Tratando-se de uma política e de um programa cuja concepção pedagógica se norteia por uma perspectiva participativa e emancipatória, que reconhece o legítimo direito e a capacidade dos envolvidos em contribuir para o conhecimento da realidade na qual esta política está sendo desenvolvida, é salutar o envolvimento e o comprometimento dos diversos segmentos da comunidade escolar, a fim de garantir oportunidades de vivências problematizadoras, colaborativas e cooperativas, com o intuito de produzir conhecimentos relevantes, bem como sedimentar uma prática de avaliação transformadora e emancipatória.
- **Desenvolvimento de uma metodologia inovadora:** Há que se buscar o aprimoramento e o desenvolvimento de um conjunto de estratégias metodológicas inovadoras, baseadas no rigor científico, que permitam aos segmentos envolvidos, aos parceiros e a todos os interessados apreenderem os aspectos relevantes da política e do programa.
- **Aprimoramento da política municipal de educação:** A análise dos resultados deve verificar a relevância da política educacional para a mudança da realidade em relação ao que se considera como problema, ou como perspectiva de qualidade a ser alcançada no campo da educação, com vistas à formação de uma cidadania planetária no desenvolvimento de crianças, jovens e adultos. Os resultados advindos da avaliação devem nortear as decisões sobre o que fazer para melhorar a política educacional durante o seu desenvolvimento e as decisões sobre a sua continuidade ou necessidade de revisão.
- **Disseminação dos resultados e impactos da política de educação:** Uma das preocupações dos implementadores e gestores das políticas e de programas educacionais e sociais consiste em comunicar à sociedade em geral as experiências desenvolvidas que possam ter força de exemplaridade no campo da educação e formação de crianças, jovens e adultos no contexto de uma educação integral com vistas à formação de uma cidadania planetária. Isto pode ser feito por meio de eventos públicos, virtuais, publicações, seminários, debates e de outros meios.

A partir de todas as considerações até aqui expostas, o processo de avaliação de 2011 da política educacional do município e do Programa Escola Cidadã – Osasco, Povo que Educa teve como foco conhecer os resultados e impactos para os diversos segmentos que compõem a comunidade Educacional. Isto é, em que medida o conjunto das ações desenvolvidas pela Secretaria da Educação, por meio de sua política de educação, vem alterando a qualidade sociocultural e socioambiental da educação do município na perspectiva da qualidade social.

A avaliação de políticas e programas sociais ou educacionais é sempre uma tarefa complexa, pois lida com sujeitos sociais, interesses, representações, contextos diversos e concretos. Dessa forma, os programas apresentam um conjunto de variáveis intervenientes que uma única estratégia de avaliação não tem condições de tratar com profundidade. Nesse sentido, e considerando que já existe um processo de avaliação formativa que vem ocorrendo desde o ano de 2006, a presente avaliação se configura como uma abordagem qualitativa, emancipatória, dialógica e por triangulação de métodos quantitativos e qualitativos.

A avaliação educacional institucional da educação de Osasco espelha e traduz a concepção de Escola Cidadã que vem se constituindo no município, à luz da leitura do mundo e da reorientação curricular implantada na Educação Infantil, no Ensino Fundamental e na Educação de Jovens e Adultos da rede municipal de educação. Nesse sentido, a avaliação se constitui num elemento integrado ao processo de desenvolvimento do currículo e ao PEPP construído em 2010, o qual passará por uma atualização embasada nos novos dados vislumbrados pela leitura do mundo de 2012.

Cabe destacar que no ano de 2010 o processo de avaliação sofreu uma reformulação geral. Tanto no que se refere à construção dos indicadores como dos instrumentais, procedimentos e análise de coleta de dados foram aprimorados e deverão servir de linha de base para futuros parâmetros de comparabilidade.

Em 2011, optou-se pela continuidade da metodologia de 2010, com alguns ajustes ancorados na meta-avaliação realizada nesse ano. Uma conquista que merece destaque foi a ampliação da participação da rede na etapa de planejamento da avaliação, com a constituição de um Grupo de Trabalho composto por membros do corpo técnico pedagógico, gestoras e professoras da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Creches Conveniadas e membros do Instituto Paulo Freire.

A avaliação é fruto de um trabalho conjunto, que certamente pode e deve ser melhorado a cada ano. Em 2012, espera-se um aumento da participação de todos que trabalham pelo compromisso com uma educação de qualidade a partir da ampliação dos espaços de escutas e de diálogos e com a contribuição crescente e efetiva da rede nas etapas de planejamento, definição metodológica e construção das questões da avaliação. Espera-se também que os aprendizados acumulados neste processo resultem em experiências significativas para cada um dos participantes, e que os esforços desta empreitada contribuam para uma escola democrática, equitativa e de qualidade ainda maior no município.

Apresentando o Programa Escola Cidadã – Osasco, Povo que Educa

O Programa Escola Cidadã – Osasco, Povo que Educa vem sendo desenvolvido desde 2006 como política pública de educação. Este programa é formado por eixos de trabalho, cujo objetivo é desenvolver ações articuladas – desenvolvimento sustentável, democracia e inclusão

social – criando meios para concretizar as diretrizes da política educacional do município: democratização do acesso e garantia da permanência dos(as) educandos(as) nas escolas, gestão democrática, qualidade social da educação e valorização dos profissionais da educação.

Os marcos referenciais e legais que têm pautado a garantia de direitos de cidadãos e cidadãs de nosso país, tais como a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB – 9394/96), a Lei 10. 639/03, que altera a LDB 9394/1996 ao incluir o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana nas escolas brasileiras, a Lei 11645/08, que dá a mesma orientação quanto à temática indígena, a Lei 11.274/06, que amplia o Ensino Fundamental para 9 anos (1º ao 9º ano) e estabelece a entrada da criança de seis anos no ensino obrigatório, a Política Nacional de Educação em Direitos Humanos, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Carta da Terra, dentre outros, são assumidos como pressupostos orientadores do Projeto Eco-Político-Pedagógico, do plano de trabalho anual, das práticas pedagógicas e das relações humanas que se busca estabelecer nas Unidades Escolares. A vivência de tais processos exige abertura para o trabalho coletivo e participativo, que tem revelado à rede municipal de Osasco um modo próprio de construir uma educação em direitos humanos, uma educação inclusiva e uma educação das relações étnico-raciais.

A Escola Cidadã vislumbrada pelo município de Osasco tem uma perspectiva emancipadora, inspirada no pensamento de Paulo Freire. Educar na perspectiva emancipadora é tornar o educando sujeito. A autonomia (autônomos) tem o sentido de autoria, de autorizar-se a ser e a exercer poder. Isso significa que o cotidiano escolar emancipador supera a tradicional *modelagem* dos alunos à imagem e semelhança das crenças e valores de seus educadores, para promover processo de autoconstrução, orientado por referenciais psicológicos, pedagógicos e sociais.

O município de Osasco adota o conceito de Escola Cidadã como estratégia para concretizar a gestão democrática da educação e a autonomia dos sistemas de ensino e das escolas, como também promover o desenvolvimento integral do educando para o exercício pleno da cidadania.

A Rede Municipal de Ensino

A Rede Municipal de Educação de Osasco é constituída por 135 Unidades Educacionais que atendem à Educação Básica: Educação Infantil (Escola Municipal de Educação Infantil – Emei e Creche), Ensino Fundamental (Escola Municipal de Ensino Fundamental – Emef), Educação de Jovens e Adultos (EJA) e 23 Creches Conveniadas que funcionam em parceria com a Secretaria de Educação.

É possível as Unidades prestarem atendimento a mais de um nível de ensino. Em Osasco a rede está agrupada da seguinte forma:

Nível de atendimento	Quantidade de Unidades
Emef	45
Emeief	6
Cemeief	3
Emei	32
Cemei	13
Creche	32
Escolas Especiais	2
CEU	2
Escolas Conveniadas	23
EJA	34

Com relação à composição, a rede municipal de Osasco atende a 61.150 mil educandos, sendo 36.919 do Ensino Fundamental, 9.924 da Creche e 13.468 da Pré-Escola e na 839 na Educação de Jovens e Adultos. ¹

1. METODOLOGIA

1.1. Foco da Avaliação

Objetivos

- Avaliar os resultados e impactos do programa Escola Cidadã – Osasco, Povo que Educa na melhoria da qualidade da educação no município e identificar aspectos que precisam ser priorizados na política educacional.
- Conhecer os resultados e impactos do programa a partir das representações e percepções dos segmentos envolvidos no processo educativo das Unidades Educacionais, isto é : educandos, familiares, professores, funcionários de apoio e gestores, tendo como referenciais os indicadores de qualidade social da educação.
- Conhecer os resultados e impactos da política municipal de educação e do Programa Escola Cidadã – Osasco, Povo que Educa em todos os níveis de ensino oferecidos pela Secretaria de Educação de Osasco: Ensino Fundamental (Emef), Educação Infantil (Emei/ Creche/Creches Conveniadas) e Educação de Jovens e Adultos (Eja).
- Correlacionar os dados obtidos na pesquisa avaliativa com os resultados do desempenho da Unidade provenientes do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2009.
- Correlacionar os dados obtidos na pesquisa avaliativa por agrupamento (de acordo com

¹ Dados atualizados em fevereiro de 2012.

critérios específicos para cada nível de ensino).

- Apresentar e analisar os dados da evolução dos resultados das avaliações de 2010 e 2011.
- Contribuir para a continuidade e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, fortalecendo as relações de diálogo, cooperação, colaboração e compromisso de todos os envolvidos com o programa, em todas as suas etapas.

1.2. Dimensões e Indicadores de avaliação

Os indicadores são as referências que nos ajudam a responder às perguntas avaliativas. A proposição de indicadores é uma etapa fundamental do processo avaliativo. Se o espírito da avaliação está nas perguntas avaliatórias, que apontam o porquê de sua existência, os indicadores são os elementos concretos que levarão todos os interessados a visualizarem e a compreenderem uma imagem do objeto avaliado.

Os indicadores devem ser contextuais, relacionais e de medição das ações em si. Devem permitir procedimentos para observá-los e devem permitir medidas qualitativas e quantitativas.

A partir das premissas acima descritas, tomando como base as diretrizes da política educacional e inspirados nos Indicadores de Qualidade da Educação do Ministério da Educação e Ação Educativa, identificamos um conjunto de elementos que julgamos serem fundamentais e que servirão de base na reflexão sobre a qualidade da escola que se quer para o município de Osasco. A esse conjunto de elementos denominamos *dimensões*, nas quais indexamos outro conjunto de elementos que servirão de sinalizadores de qualidade de importantes aspectos da realidade escolar – os *indicadores*.

Considerando que as diversas modalidades de ensino guardam especificidades singulares, a partir tanto das características dos segmentos envolvidos no processo educativo (educandos, familiares, professores, funcionários de apoio, gestores, comunidade), quanto das condições da oferta de ensino (como estrutura física das Unidades, financiamentos etc.), construímos um conjunto de dimensões e seus respectivos indicadores, para cada uma das modalidades e níveis de ensino.

A seguir, detalhamos separadamente os conjuntos de dimensões e indicadores para cada um dos níveis e modalidades de ensino.

Educação Infantil	Creches Conveniadas	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos
1.Ambiente Educativo	1.Ambiente Educativo	1.Ambiente Educativo	1.Ambiente Educativo
1.1 Amizade e solidariedade	1.1 Amizade e solidariedade	1.1 Amizade e solidariedade	1.1 Amizade e solidariedade
1.2 Alegria	1.2 Alegria	1.2 Alegria	1.2 Alegria
1.3 Combate à discriminação	1.3 Combate à discriminação	1.3 Combate à discriminação	1.3 Combate à discriminação
1.4 Mediação de conflitos	1.4 Mediação de conflitos	1.4 Mediação de conflitos	1.4 Mediação de conflitos
1.5 Respeito ao outro	1.5 Respeito ao outro	1.5 Respeito ao outro	1.5 Respeito ao outro
1.6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes	1.6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes	1.6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes	1.6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes
1.7. Respeito à dignidade das crianças	1.7. Respeito à dignidade das crianças	1.7. Respeito à dignidade das crianças	1.7. Ambiente Físico Escolar
1.8. Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças	1.8. Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças	1.8. Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças	
1.9. Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças	1.9. Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças	1.9. Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças	
1.10. Interação entre crianças e crianças	1.10. Interação entre crianças e crianças	1.10. Interação entre crianças e crianças	
1.11. Respeito ao ritmo das crianças	1.11. Respeito ao ritmo das crianças		
2. Ambiente Físico Escolar e Materiais	2. Ambiente Físico Escolar e Materiais	2. Ambiente Físico Escolar e Materiais	2. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica
2.1. Ambiente físico escolar	2.1. Ambiente físico escolar	2.1. Ambiente físico escolar	2.1 Projeto Eco-Político-Pedagógico definido e conhecido por todos
Educação Infantil	Creches Conveniadas	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos
2.2 Espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças	2.2 Espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças	2.2 Espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças	2.2 Planejamento
2.3 Materiais variados e acessíveis às crianças	2.3 Materiais variados e acessíveis às crianças	2.3 Materiais variados e acessíveis às crianças	2.3 Contextualização
2.4 Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos	2.4 Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos	2.4 Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos	2.4 Variedades das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem

Educação Infantil	Creches Conveniadas	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos
			2.5. Orientação para o mundo do trabalho
			2.6 Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo
			2.7 Prática pedagógica de apoio à diversidade
			2.8. Atuação do Corpo Técnico Pedagógico- CTP
3.Planejamento Institucional e Prática Pedagógica	3. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica	3. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica	3. Avaliação
3.1 Projeto Eco-Político-Pedagógico definido e conhecido por todos	3.1 Projeto Eco-Político-Pedagógico definido e conhecido por todos	3.1 Projeto Eco-Político-Pedagógico definido e conhecido por todos	3.1 Mecanismos de avaliação e monitoramento do processo de aprendizagem dos educandos
3.2 Registro da prática educativa	3.2 Registro da prática educativa	3.2 Registro da prática educativa	3.2 Participação dos educandos na avaliação de sua aprendizagem
3.3 Planejamento	3.3 Planejamento	3.3 Planejamento	3.3 Avaliação do trabalho dos profissionais da escola
3.4. Contextualização	3.4. Contextualização	3.4. Contextualização	3.4.Compartilhamento, reflexão e uso das avaliações educacionais da Rede Municipal de Ensino de Osasco
3.5 Incentivo à construção da autonomia e ao trabalho coletivo	3.5 Incentivo à construção da autonomia e ao trabalho coletivo	3.5 Incentivo à construção da autonomia e ao trabalho coletivo	
3.6 Variedades das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem	3.6 Variedades das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem	3.6 Variedades das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem	
3.7 Prática pedagógica de apoio à diversidade	3.7 Prática pedagógica de apoio à diversidade	3.7 Prática pedagógica de apoio à diversidade	
3.8 Multiplicidade de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais	3.8 Multiplicidade de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais	3.8 Multiplicidade de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais	
3.9 Experiências e aproximação com a linguagem oral e escrita	3.9 Experiências e aproximação com a linguagem oral e escrita	3.9 Atuação do Corpo Técnico Pedagógico (CTP)	

Educação Infantil	Creches Conveniadas	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos
3.10. Atuação do Corpo Técnico Pedagógico – CTP			
4. Avaliação	4. Avaliação	4. Avaliação	4. Acesso e permanência dos educandos na escola
4.1 Monitoramento do processo de aprendizagem dos educandos	4.1 Monitoramento do processo de aprendizagem dos educandos	4.1 Monitoramento do processo de aprendizagem dos educandos	4.1 Atenção especial aos educandos que faltam, evadem ou abandonam
4.2 Mecanismos de avaliação dos educandos	4.2 Mecanismos de avaliação dos educandos	4.2 Mecanismos de avaliação dos educandos	4.2 Atenção aos educandos com alguma defasagem de aprendizagem
4.3 Participação dos educandos na avaliação de sua aprendizagem	4.3 Participação dos educandos na avaliação de sua aprendizagem	4.3 Participação dos educandos na avaliação de sua aprendizagem	4.3 Atenção às necessidades educativas da comunidade
4.4 Avaliação do trabalho dos profissionais da escola	4.4 Avaliação do trabalho dos profissionais da escola	4.4 Avaliação do trabalho dos profissionais da escola	
4.5. Compartilhamento, reflexão e uso das avaliações educacionais da Rede Municipal de Ensino de Osasco		4.5. Compartilhamento, reflexão e uso das avaliações educacionais da Rede Municipal de Ensino de Osasco	
		4.6 Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação do MEC	
5. Acesso e Permanência dos Educandos na Escola	5. Acesso e Permanência dos Educandos na Escola	5. Acesso e Permanência dos Educandos na Escola	5. Promoção da Saúde
5.1 Atenção aos educandos com alguma defasagem de aprendizagem	5.1 Atenção aos educandos com alguma defasagem de aprendizagem	5.1 Atenção aos educandos com alguma defasagem de aprendizagem	5.1 Responsabilidade pela alimentação dos jovens, adultos e idosos
5.2 Atenção às necessidades educativas da comunidade	5.2 Atenção às necessidades educativas da comunidade	5.2 Atenção às necessidades educativas da comunidade	5.2 Limpeza, salubridade e conforto
5.3 Atenção especial aos educandos que faltam	5.3 Atenção especial aos educandos que faltam	5.3 Atenção especial aos educandos que faltam	5.3 Segurança
		5.4 Preocupação com o abandono e evasão	5.4. Cuidados com a higiene e a saúde
6.Promoção da Saúde	6.Promoção da Saúde	6.Promoção da Saúde	6.Educação socioambiental e práticas eco pedagógicas

Educação Infantil	Creches Conveniadas	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos
6.1 Responsabilidade pela alimentação	6.1 Responsabilidade pela alimentação	6.1 Responsabilidade pela alimentação das crianças	6.1. Respeito às diversas formas de vida
6.2 Limpeza, salubridade e conforto 6.3 Segurança	6.2 Limpeza, salubridade e conforto 6.3 Segurança	6.2 Limpeza, salubridade e conforto 6.3 Segurança	6.2 Práticas ecopedagógicas
6.4. Cuidados com a higiene e a saúde	6.4. Cuidados com a higiene e a saúde	6.4. Cuidados com a higiene e a saúde	
7.Educação Socioambiental e Práticas Ecopedagógicas	7.Educação Socioambiental e Práticas Ecopedagógicas	7.Educação Socioambiental e Práticas Ecopedagógicas	7.Gestão escolar democrática
7.1 Respeito às diversas formas de vida	7.1 Respeito às diversas formas de vida	7.1 Respeito às diversas formas de vida	7.1 Democratização da gestão e da informação
7.2 Práticas ecopedagógicas	7.2 Práticas ecopedagógicas	7.2 Práticas ecopedagógicas	7.2 Conselhos atuantes
			7.3 Participação efetiva de estudantes, pais, responsáveis e comunidade em geral
			7.4 Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos
8.Envolvimento com as Famílias e Participação na Rede de Proteção Social	8.Envolvimento com as Famílias e Participação na Rede de Proteção Social	8.Envolvimento com as Famílias e Participação na Rede de Proteção Social	8.Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola
8.1 Respeito, acolhimento e envolvimento das famílias	8.1 Respeito, acolhimento e envolvimento das famílias	8.1 Respeito, acolhimento e envolvimento das famílias	8.1 Suficiência da equipe escolar e condições de trabalho
8.2 Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças	8.2 Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças	8.2 Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças	8.2 Assiduidade da equipe escolar
8.3 Participação da Instituição na Rede de Proteção dos Direitos das Crianças	8.3 Participação da Instituição na Rede de Proteção dos Direitos das Crianças	8.3 Participação da Instituição na Rede de Proteção dos Direitos das Crianças	
9.Gestão Escolar Democrática	9.Gestão Escolar Democrática	9.Gestão Escolar Democrática	9.Processos de alfabetização e letramento
9.1 Democratização da informação e da gestão	9.1 Democratização da informação e da gestão	9.1 Democratização da informação e da gestão	9.1 Existência de práticas alfabetizadoras na escola
9.2 Conselhos atuantes		9.2 Conselhos atuantes	9.2 Ampliação das capacidades de leitura e escrita dos educandos

Educação Infantil	Creches Conveniadas	Ensino Fundamental	Educação de Jovens e Adultos
9.3 Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos	9.3 Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos	9.3 Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos	9.3. Acesso e bom aproveitamento da biblioteca ou sala de leitura, dos equipamentos de informática e da internet
		9.4 Participação efetiva de estudantes, pais, responsáveis e comunidade em geral	
10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola	10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola	10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola	
10.1 Formação Inicial e Continuada	10.1 Formação Inicial e Continuada	10.1 Formação Inicial e Continuada	
10.2 Suficiência da equipe escolar e condições de trabalho	10.2 Suficiência da equipe escolar e condições de trabalho	10.2 Suficiência da equipe escolar e condições de trabalho	
10.3 Assiduidade da equipe escolar		10.3 Assiduidade da equipe escolar	
		11. Processos de Alfabetização e Letramento	
		11.1 Orientações para a alfabetização inicial implementadas	
		11.2 Existência de práticas alfabetizadoras na escola	
		11.3 Atenção ao processo de alfabetização de cada criança	
		11.4 Ampliação das capacidades de leitura e escrita dos alunos ao longo do Ensino Fundamental	
		11.5 Acesso e bom aproveitamento da biblioteca ou sala de leitura	

1.3. Instrumentos

A partir da definição do conjunto de dimensões e indicadores, foram desenvolvidos os instrumentais da pesquisa avaliativa. Os instrumentais definidos foram questionários híbridos (questões fechadas e abertas) e estruturados para os diversos segmentos da comunidade escolar, ou seja, educandos, familiares, profissionais de apoio e gestores. Os questionários foram compostos por perguntas agrupadas por indicadores e dimensões e foram acompanhados por um gabarito geral, cujas respostas seguiram a seguinte escala:

0= não sei: quando o respondente não tem conhecimento do assunto sobre o qual lhe está sendo perguntado.

1= nunca ou péssima: a descrição aponta para uma situação crítica, em que inexistem ações no âmbito do indicador. A Unidade Educacional deverá implementar uma série de ações que permitam avaliar os resultados do indicador. Essas ações podem requerer apoio técnico e financeiro da Secretaria Municipal de Educação.

2= raramente ou ruim: a descrição aponta para uma situação crítica, mas já com algumas ações em vias de implementação. A Unidade Educacional deverá concretizar a implementação destas ações de forma imediata para melhorar os resultados do indicador. Essas ações podem requerer apoio técnico e financeiro da Secretaria Municipal de Educação.

3= às vezes ou regular: a descrição aponta para uma situação regular, com mais aspectos negativos do que positivos o que significa que a Unidade Educacional desenvolve parcialmente ações que favorecem o bom desempenho do indicador e que podem requerer algum procedimento interno ou alguma outra ação por parte da Secretaria Municipal da Educação que contribua para melhorar os resultados do indicador.

4= na maioria das vezes ou bom: a descrição aponta para uma situação em que se sobressaem os aspectos positivos em comparação com os aspectos negativos. A situação demonstra que a Unidade Educacional poderá ajustar ou implementar ações para melhorar ainda mais o indicador.

5= sempre ou ótimo: a descrição aponta para uma situação extremamente positiva, que demonstra que o que é feito pela Unidade Educacional cotidianamente já é suficiente para manter a situação favorável.

Ø (vazio): quando a pessoa não quer responder a questão

No que se refere às questões abertas, ao final de cada dimensão foi reservado um espaço no qual coube ao mediador registrar a síntese dos apontamentos do grupo em relação às práticas consolidadas e as que precisavam avançar, considerando as questões e os indicadores da dimensão avaliada. O quadro para registro seguiu o modelo abaixo:

Descrição da síntese dos apontamentos do grupo a partir das questões e indicadores desta dimensão	
Práticas consolidadas	Práticas que precisam avançar

Cabe destacar que os instrumentais foram submetidos à apreciação de um Grupo de Trabalho composto por membros do corpo técnico-pedagógico, gestoras e professoras da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e membros do Instituto Paulo Freire, que nos meses de junho e julho de 2011 realizou três encontros com o objetivo de rever os instrumentais de avaliação e sugerir melhorias na metodologia e na aplicação desses.

Os instrumentais foram elaborados diferentemente para a Educação Infantil (Creches e Emeis), para as Creches Conveniadas, para o Ensino Fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos. A estrutura dos instrumentais foi distribuída da seguinte forma:

Educação Infantil (Creches e Emeis)	Segmento	Dimensões	Indicadores	Questões
	Professores - Gestores	10	48	175
	Funcionários de Apoio	10	46	147
	Familiares	10	43	147

Creches Conveniadas	Segmento	Dimensões	Indicadores	Questões
	Professores – Gerentes – Coord. Pedagógicos	10	44	154
	Funcionários de Apoio	10	34	129
	Familiares	10	34	130

Ensino Fundamental	Segmento	Dimensões	Indicadores	Questões
	Professores - Gestores	11	54	188
	Funcionários de Apoio	11	45	142
	Familiares	11	49	159
	Educandos	11	36	99

Educação de	Segmento	Dimensões	Indicadores	Questões
-------------	----------	-----------	-------------	----------

Jovens e Adultos	Professores - Gestores	9	37	141
	Funcionários de Apoio	9	34	116
	Educandos	9	36	132

1.4. Definição de amostragem

Em pesquisas de avaliação não existe um único método para calcular precisamente o tamanho da amostra necessária. É claro que quanto maior a amostra, mais precisas são as informações coletadas, porém, muitas vezes não é possível avaliar grande parte da população.

Logo, deve-se ponderar em primeiro lugar a viabilidade da coleta de dados. Esta viabilidade está relacionada principalmente ao custo, tempo do projeto ou do programa e a disponibilidade dos sujeitos, especialmente no que se refere às dificuldades de mobilização de familiares, educandos e outros segmentos participantes.

No caso das Unidades de ensino que compõem a Rede Municipal de Educação de Osasco, em que o universo da população é bastante numeroso, optou-se por amostragem representativa dos vários segmentos da comunidade escolar, como segue:

Educação Infantil		Creches Conveniadas		Ensino Fundamental		EJA	
Segmentos	Amostra por Unidade	Segmentos	Amostra por Unidade	Segmentos	Amostra por Unidade	Segmentos	Amostra por Unidade
Familiares	Min. 10% por classe	Familiares	Mín. 10% do total	Familiares	Mín. 10% por classe	Funcionários de apoio	Mín. 50% do total
Funcionários de Apoio	Mín. 50%	Funcionários de Apoio	Mín. 50%	Funcionários de Apoio	Mín. 50%		
Professores	Mín. 50%	Professores	Mín. 50%	Professores	Mín. 50%	Professores	Mín. 50% do total
Gestores	100%	Coord. Pedagógicos	Mín. 50%	Gestores	100%	Gestores	100%
		Gerentes	100%	Educandos	Mín. 10% do total.	Educandos	Mín. 10% do total

1.5. Estratégias de Coleta de Dados

Tomando como base o cenário constituído pelas diversas Unidades envolvidas na implementação do programa e prevendo uma grande quantidade de respondentes por segmento,

pensou-se na aplicação do instrumento de pesquisa em subgrupos de respondentes, por segmento. Cada grupo recebeu um conjunto de perguntas e seu respectivo gabarito. Foi sugerida pelo Instituto Paulo Freire a escolha de um mediador que conduzisse a discussão de cada pergunta no seu segmento, possibilitando que os participantes atribuísem uma síntese numérica para a questão discutida, de forma individual.

Com a finalidade de assegurar o registro dos participantes no processo de avaliação foi orientado que cada grupo garantisse o preenchimento de uma lista de presença.

Ao final do preenchimento do gabarito de respostas coube a cada Unidade de Ensino a responsabilidade de inserir os dados diretamente no sitio construído para esse fim e guardar os documentos da avaliação (gabaritos e listas de presença) na própria Unidade.

Uma vez que estes questionários foram aplicados no espaço institucional das Unidades de Ensino, essas foram responsáveis pelo envolvimento e mobilização, especialmente das crianças e dos familiares na avaliação, visando garantir o maior número possível de respondentes.

1.6. Apresentação dos resultados

A análise estatística apresentada segue a mesma organização do instrumental que as Unidades responderam, isto é: em dimensões e indicadores. Os resultados e análises apresentadas seguem a estrutura detalhada a seguir.

1.6.1. Quadro de participação

A partir do número de respondentes por questão calculado no sistema online da avaliação, foi possível chegar a uma média do número de participantes por segmento que contribuíram para a realização da avaliação 2011 nos diversos níveis de atendimento da rede.

1.6.2. Evolução dos resultados 2010 – 2011 (apenas para Educação Infantil e Ensino Fundamental)

Nestes gráficos é possível analisar a evolução dos dados de cada nível de atendimento da rede a partir dos resultados obtidos em 2010 e 2011. São apresentados os dados tanto por dimensão como por indicador.

1.6.3. Identificação da dimensão

Nome e breve contextualização da dimensão

1.6.4. Resultados de 2011: gráfico geral das percepções da rede sobre dimensões e indicadores

Nestes gráficos podemos observar e analisar as médias dos resultados gerais e por segmento das percepções da rede de ensino sobre cada dimensão e seus indicadores, de acordo com o nível de atendimento.

1.6.5. Questões problematizadoras

Ao final de cada dimensão, algumas questões são colocadas para reflexão mais aprofundada acerca da dimensão. O diálogo acerca destas questões deve contribuir para que os membros da Secretaria de Educação possam refletir sobre as metas estabelecidas no PME; quais foram alcançadas e quais ainda merecem atenção.

1.6.6. Apresentação dos resultados das dimensões por agrupamento

Cada nível de atendimento teve suas unidades agrupadas conforme o quadro a seguir:

Nível ou modalidade de ensino	Nº de grupos	Critério de agrupamento
Educação Infantil	8 (4 grupos de Creches e 4 grupos de Emeis)	As Unidades foram agrupadas por região, conforme sua localização geográfica.
Creches Conveniadas	4	As Unidades foram agrupadas conforme o número de crianças atendidas. GRUPO 1: 01 a 49 alunos GRUPO 2: 50 a 99 alunos GRUPO 3: 100 a 149 alunos GRUPO 4: 150 a 204 alunos
Ensino Fundamental	4	As Unidades foram agrupadas conforme seu resultado no Ideb 2009. GRUPO A: Unidades Educacionais que não atingiram a meta projetada para ela em 2007 e apresentam Ideb inferior ao da rede municipal. GRUPO B: Unidades Educacionais que atingiram ou ultrapassaram a meta projetada para ela em 2007, mas mantiveram o seu Ideb inferior ao da rede municipal. GRUPO C: Unidades Educacionais que não atingiram a meta projetada para ela em 2007 e apresentam Ideb igual ou superior ao da rede municipal. GRUPO D: Unidades

		Educacionais que atingiram ou ultrapassaram a meta projetada para ela em 2007 e apresentam Ideb igual ou superior ao da rede municipal.
Educação de Jovens e Adultos	4	A divisão dos grupos foi de acordo com os polos da Educação de Jovens e Adultos Polo Norte A Polo Norte B Polo Sul A Polo Sul B

1.6.7. Apresentação dos índices das Unidades por dimensão

Com base nos dados obtidos pela totalidade de Unidades Educacionais foi estabelecido um **índice para cada UE**, em cada dimensão, utilizando a seguinte metodologia: a soma das respostas dadas pelos segmentos, dividida pela máxima pontuação que a Unidade Educacional poderia atribuir a si mesma, ou seja, a média 5 dentro de cada dimensão.

Por exemplo: numa determinada dimensão, 8 pessoas expressaram sua opinião numérica para as 10 questões contidas nela. Se 5 era a máxima opinião numérica que se podia dar para essa dimensão, a máxima pontuação que a UE poderia receber é: 400, ou seja: 8 vezes 10, que é igual a 80, vezes 5, que é igual a 400. Contudo, a soma obtida pela UE, a partir da opinião dessas oito pessoas a essas 10 questões foi de 240. O índice obtido pela UE nessa dimensão é alcançado dividindo 240 por 400, ou seja: 0,6. Quanto mais próximo do 1,0 melhor o índice obtido pela Unidade.

Ao propor um índice de análise para rede, busca-se construir alternativas que permitam à comunidade escolar avaliar o seu êxito. Considerando as complexidades típicas de uma rede pública de ensino, a construção de índices e sínteses numéricas associadas a conjuntos de indicadores de qualidade, definidos não arbitrariamente, mas democraticamente, favorecem uma melhor gestão das suas demandas e necessidades.

Apresentaremos estes resultados em forma de quadro das Unidades de acordo com as suas pontuações, seguindo a seguinte escala:

Índice	Situação das Unidades de acordo com os resultados obtidos
0 – 0,33	Unidades que necessitam ser priorizadas nas intervenções relacionadas com a dimensão
0,34 – 0,66	Unidades que ainda necessitam de intervenções, mas que já apresentam avanços relacionados a essa dimensão
0,67 - 1	Unidades com ações já desenvolvidas com relação à dimensão

1.6.8. Análise descritiva dos resultados da Avaliação Educacional de 2011 por dimensão

- a) Análise dos resultados da Educação Infantil
- b) Análise dos resultados das Creches Conveniadas
- c) Análise dos resultados do Ensino Fundamental
- d) Análise dos resultados da Educação de Jovens e Adultos

CAPÍTULO II. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO

2. Resultados da Educação Infantil

2.1. Quadro de participação

2.1.1. Creche

Segmento	Média de participantes na avaliação da Educação Infantil (Creche)
Gestores	
Professores	
Funcionários de apoio	
Familiares	

2.2.2. Emei

Segmento	Média de participantes na avaliação da Educação Infantil (Emei)
Gestores	
Professores	
Funcionários de apoio	
Familiares	

2.2. Apresentação da evolução dos dados da Educação Infantil 2010-2011

A seguir apresentamos os resultados obtidos pela Educação Infantil em 2010 e 2011. Sugerimos as seguintes questões para reflexão:

- Observando a evolução dos resultados das Creches e Emeis, o que estes nos indicam em relação à avaliação de cada dimensão entre 2010 e 2011. Houve melhorias? Retrocessos?

Estabilidade de resultados?

- Em quais dimensões a rede alcançou melhores resultados ao longo dos dois anos? Que ações o grupo identifica que contribuíram para isso?
- Quais dimensões e indicadores merecem maior atenção?

a) Gráfico da evolução dos resultados da Creche, por dimensão

Dimensão 1 - Ambiente educativo

Dimensão 2 - Ambiente físico escolar e materiais

Dimensão 3 - Planejamento institucional e prática pedagógica

Dimensão 4 - Avaliação

Dimensão 5 - Acesso e permanência dos educandos na escola

Dimensão 6 - Promoção da saúde

Dimensão 7 - Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas

Dimensão 8 - Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social

Dimensão 9 - Gestão escolar democrática

Dimensão 10 - Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola

b) Gráficos da evolução dos resultados da Creche, por indicador

- 1.1. Amizade e solidariedade
- 1.2.. Alegria
- 1.3. Combate à discriminação
- 1.4. Mediação de conflitos*
- 1.5 . Respeito ao outro
- 1.6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes
- 1.7 . Respeito à dignidade das crianças
- 1.8 . Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças
- 1.9 . Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças
- 1.10. Interação entre crianças e crianças
- 1.11. Respeito ao ritmo das crianças

* O nome do indicador foi modificado em 2011

2.1. Ambiente físico escolar

2.2. Espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças

2.3. Materiais variados e acessíveis às crianças

2.4. Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos

- 3.1. Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) definido e conhecido por todos
- 3.2. Registro da prática educativa
- 3.3. Planejamento
- 3.4. Contextualização
- 3.5. Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo
- 3.6. Variedades das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem
- 3.7. Prática pedagógica de apoio à diversidade
- 3.8. Multiplicidade de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais
- 3.9. Experiências e aproximações com a linguagem oral e escrita
- 3.10. Atuação do corpo técnico pedagógico (CTP)*

*Indicador acrescentado em 2011

- 4.1. Monitoramento do processo de aprendizagem dos educandos
- 4.2. Mecanismos de avaliação dos educandos
- 4.3. Participação dos educandos na avaliação de sua aprendizagem
- 4.4. Avaliação do trabalho dos profissionais da escola
- 4.5. Compartilhamento, reflexão e uso das avaliações educacionais da Rede Municipal de Ensino de Osasco*

*Indicador acrescentado em 2011

- 5.1. Atenção aos educandos com alguma defasagem de aprendizagem
- 5.2. Atenção às necessidades educativas da comunidade
- 5.3. Atenção especial aos educandos que faltam

- 6.1. Responsabilidade pela alimentação
- 6.2. Limpeza, salubridade e conforto
- 6.3. Segurança
- 6.4. Cuidados com a higiene e a saúde

- 7.1. Respeito às diversas formas de vida
- 7.2. Práticas ecopedagógicas

8.1. Respeito, acolhimento e envolvimento com as famílias

8.2. Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças

8.3. Participação da escola na Rede de Proteção dos Direitos das Crianças

9.1. Democratização da gestão e informação

9.2. Conselhos atuantes

9.3. Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos

- 10.1. Formação inicial e continuada
- 10.2. Suficiência da equipe escolar e condições de trabalho
- 10.3. Assiduidade da equipe escolar

c) Gráfico da evolução dos resultados da Emei, por dimensão

Dimensão 1 - Ambiente educativo

Dimensão 2 - Ambiente físico escolar e materiais

Dimensão 3 - Planejamento institucional e prática pedagógica

Dimensão 4 - Avaliação

Dimensão 5 - Acesso e permanência dos educandos na escola

Dimensão 6 - Promoção da saúde

Dimensão 7 - Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas

Dimensão 8 - Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social

Dimensão 9 - Gestão escolar democrática

Dimensão 10- Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola

d) Gráficos da evolução dos resultados da Emei, por indicador

- 1.1. Amizade e solidariedade
- 1.2. Alegria
- 1.3. Combate à discriminação
- 1.4. Mediação de conflitos*
- 1.5 . Respeito ao outro
- 1.6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes
- 1.7 . Respeito à dignidade das crianças
- 1.8 . Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças
- 1.9 . Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças
- 1.10. Interação entre crianças e crianças
- 1.11. Respeito ao ritmo das crianças

* O nome do indicador foi modificado em 2011

2.1. Ambiente físico escolar

2.2. Espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças

2.3. Materiais variados e acessíveis às crianças

2.4. Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos

- 3.1. Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) definido e conhecido por todos
- 3.2. Registro da prática educativa
- 3.3. Planejamento
- 3.4. Contextualização
- 3.5. Incentivo à autonomia e ao trabalho coletivo
- 3.6. Variedades das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem
- 3.7. Prática pedagógica de apoio à diversidade
- 3.8. Multiplicidade de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais
- 3.9. Experiências e aproximações com a linguagem oral e escrita
- 3.10. Atuação do corpo técnico pedagógico (CTP)*

*Indicador acrescentado em 2011

- 4.1. Monitoramento do processo de aprendizagem dos educandos
- 4.2. Mecanismos de avaliação dos educandos
- 4.3. Participação dos educandos na avaliação de sua aprendizagem
- 4.4. Avaliação do trabalho dos profissionais da escola
- 4.5. Compartilhamento, reflexão e uso das avaliações educacionais da Rede Municipal de Ensino de Osasco*

*Indicador acrescentado em 2011

- 5.1. Atenção aos educandos com alguma defasagem de aprendizagem
- 5.2. Atenção às necessidades educativas da comunidade
- 5.3. Atenção especial aos educandos que faltam

6.1. Responsabilidade pela alimentação

6.2. Limpeza, salubridade e conforto

6.3. Segurança

6.4. Cuidados com a higiene e a saúde

7.1. Respeito às diversas formas de vida

7.2. Práticas ecopedagógicas

8.1. Respeito, acolhimento e envolvimento com as famílias

8.2. Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças

8.3. Participação da escola na rede de proteção dos direitos das crianças

9.1. Democratização da gestão e informação

9.2. Conselhos atuantes

9.3. Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos

10.1. Formação inicial e continuada

10.2. Suficiência da equipe escolar e condições de trabalho

10.3. Assiduidade da equipe escolar

2.3. Apresentação dos resultados de 2011 da Educação Infantil, por dimensão e indicador

A seguir apresentamos os gráficos dos resultados obtidos por dimensão. Sugerimos as seguintes questões para todas as dimensões:

- ✧ A partir da leitura detalhada dos resultados por dimensão, quais indicadores merecem atenção especial?
- ✧ Há diferenças significativas entre as visões dos segmentos a respeito dos indicadores? Se sim, como podemos interpretar estas diferenças? Que fatores podem ter contribuído para este resultado?
- ✧ É possível identificar correlação entre as médias apresentadas e a qualidade das ações propostas nos PTAs das Unidades?
- ✧ Existem movimentos organizados pela Secretaria que permitam às Unidades compartilharem suas boas práticas relacionadas aos indicadores/ dimensões analisadas?
- ✧ Que ações devem partir da Secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/ dimensões? Qual deve ser o papel dos supervisores nestas ações?
- ✧ Olhando para as nossas metas, tanto aquelas previstas pelas diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação” como pelo PME de 2009 e cotejando-as com os resultados da avaliação, por dimensão e indicador, conseguimos alcançá-las com êxito? Quais não conseguimos e quais serão os nossos esforços para melhorar a educação que oferecemos para as crianças e jovens do município?

2.3.1. DIMENSÃO 1. AMBIENTE EDUCATIVO

O *Ambiente Educativo* visa a fornecer indicadores do ambiente que predomina na escola, das relações entre os diversos segmentos, do grau de conhecimento e participação deles na elaboração dos princípios de convivência e no conhecimento que se tem dos direitos das crianças, tendo em vista sua importância como referência às ações educativas para a escola. A escola é um dos espaços de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Em que medida as ações do CTP podem contribuir para a elaboração dos princípios de convivência da UE com a participação de todos os segmentos?
2. O conhecimento que as Unidades têm sobre o ECA, revelado pelas avaliações de 2010 e de 2011, tem sido suficiente? Tem sido referência em todas as ações educativas da UE? O que o CTP pode fazer em relação a isso?
3. Os resultados revelados pela avaliação de 2011 demonstram que há práticas suficientes nas UEs em relação à socialização e convivência? O que o CTP pode fazer para melhorar essa questão nas Unidades?

2.3.2. DIMENSÃO 2. AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR E MATERIAIS

O ambiente físico escolar está diretamente relacionado à qualidade social da educação. Este deve ser atrativo, organizado, limpo, arejado, agradável, com árvores e plantas. Deve ainda dispor de móveis, equipamentos e materiais didáticos acessíveis, adequados à realidade da escola e que permitam a prestação de serviços de qualidade aos alunos, aos pais e a toda a comunidade.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede da Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os resultados revelam sobre a percepção dos segmentos acerca desta dimensão e seus indicadores? Quais fatores podem influenciar estas percepções?
2. É possível formular hipóteses sobre a forma como o subsídio recebido pelas Unidades tem sido utilizado? As Unidades têm investido em melhorias? É possível observar alguma tendência na priorização de determinados itens? É possível avaliar se o subsídio tem sido suficiente ou bem gerido?
3. As iniciativas da secretaria relacionadas à troca de mobília ou envio de materiais como livros e outros tiveram reflexo nas médias apresentadas?
4. As Unidades em que foram realizadas reformas tiveram uma boa avaliação nesta dimensão? O que as médias revelam sobre a possibilidade de participação ativa dos segmentos na tomada de decisões no processo de reforma?
5. O que os resultados revelam acerca da implantação da Recei nas Unidades?
6. O espaço físico e materiais contemplam as necessidades dos diferentes segmentos? Que responsabilidades e ações devem partir da secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores /dimensão? Qual deve ser o papel dos supervisores nestas ações?
7. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

2.3.3. DIMENSÃO 3. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Essa dimensão visa a fornecer indicadores sobre o processo fundamental da escola que é o de fazer com que os educandos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Construção de uma proposta pedagógica bem definida e a necessidade de um planejamento com base em conhecimentos sobre o que os educandos já possuem e o que eles precisam e desejam saber são indicadores fundamentais de uma prática pedagógica centrada no desenvolvimento dos educandos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os resultados revelam acerca da implantação da Recei nas Unidades? As ações promovidas pela secretaria, como formações e encontros estão gerando os resultados esperados?
2. O que os dados revelam sobre a participação e compreensão dos segmentos acerca do projeto eco político pedagógico? Ele vem sendo construindo coletivamente? Que ações devem ser encabeçadas pela secretaria para que isto seja assegurado?
3. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
4. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

2.3.4. DIMENSÃO 4. AVALIAÇÃO

Essa dimensão visa a fornecer os indicadores que dizem respeito à prática da avaliação como parte integrante e fundamental do processo educativo. Monitoramento do processo de aprendizagem, mecanismos e variedades de avaliação, participação dos educandos no processo de avaliação da aprendizagem; autoavaliação; avaliação dos profissionais e da escola como um todo; discussão e reflexão sobre as avaliações externas implementadas pelo MEC são indicadores fundamentais que apontam se a escola vem construindo a cultura da avaliação, pressuposto fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que garanta o direito de aprender.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre a cultura de avaliação nas Unidades?
2. Os dados sobre a avaliação dos educandos estão coerentes com a proposta da Recei? Que ações devem ser propostas pela secretaria para assegurar esta coerência?
3. Os dados revelam uma cultura de avaliação dos profissionais das escolas? Que ações a secretaria pode propor a fim de promover/fomentar esta cultura? Que papel os supervisores devem exercer neste processo?
4. As escolas estão utilizando os indicadores e dados das avaliações oficiais no seu dia a dia? Que ações a Secretaria de Educação propõe para que estes dados sejam atualizados, conhecidos e utilizados por todos? Em que medida a política educacional do município é pautada por estes dados e indicadores?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

2.3.5. DIMENSÃO 5. ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NA ESCOLA

Esta *dimensão* visa a fornecer indicadores sobre como a escola tem tratado a questão da democratização do acesso do aluno à instituição educativa, das faltas, da evasão e do abandono e dos esforços que a escola vem promovendo para fazer com que os educandos que evadiram ou abandonaram voltem para a escola. O acesso, ou seja, a matrícula é a porta inicial para a democratização, mas torna-se necessário, também, garantir o direito de todos os que ingressam na Escola a condições de nela permanecer com sucesso (ou seja, permanecer e “aprender” na escola), sem interrupções até o término de um ciclo. Essa dimensão trata ainda, da identificação dos indicadores referentes às necessidades educativas das respectivas comunidades.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Que ações o município desenvolve para garantir o acesso e permanência dos educandos na escola? Como estas políticas podem ser avaliadas, tendo como base as médias obtidas nos diversos segmentos?
2. Os dados revelam ações no sentido de atender as necessidades educativas da comunidade? Que fatores podem influenciar a existência / inexistência destas ações?
3. Que ações o município tem feito no sentido de garantir que os profissionais estejam bem preparados para atender aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
4. Que ações o município tem feito no sentido de minimizar os casos de evasão e abandono nas Unidades? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
6. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

2.3.6. DIMENSÃO 6. PROMOÇÃO DA SAÚDE

A dimensão *Promoção da Saúde* se relaciona com os indicadores que dizem respeito às práticas cotidianas e os cuidados que a instituição tem com relação à saúde das crianças e dos adultos da escola. A atenção à saúde das crianças é um aspecto muito importante do trabalho em instituições de educação. As práticas cotidianas precisam assegurar a prevenção de acidentes, os cuidados com a higiene e uma alimentação saudável, para o bom desenvolvimento das crianças em idade de crescimento.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Que ações a Secretaria da Educação desenvolve estão diretamente ligadas à promoção da saúde? Estas ações estão sendo eficazes e efetivas? Que novas ações precisam ser desenvolvidas para que estes resultados sejam melhorados?
2. As parcerias da Secretaria da Educação com outras secretarias (como saúde e abastecimento) e organizações estão se desenvolvendo de forma adequada? Como os dados revelam isso? É preciso buscar novas parcerias?
3. A Secretaria tem conhecimento do perfil epidemiológico de seus alunos e alunas para melhorar direcionar as políticas públicas voltadas para a promoção da saúde?
4. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

2.3.7. DIMENSÃO 7. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ECOPEdagógicas

A dimensão *Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas* visa a fornecer indicadores sobre a formação em torno dos temas da cidadania planetária e as práticas educativas que garantem o conhecimento da realidade e a participação na construção de uma sociedade sustentável, fundamentos da ecopedagogia.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Os resultados das avaliações das Unidades revelam suficiência nas formações em torno dos temas da cidadania planetária e da sustentabilidade?
2. O que o CTP pode planejar para incentivar práticas educativas que garantam o conhecimento da realidade e a participação de toda comunidade escolar na construção de uma sociedade sustentável?
3. Tendo em vista que um dos princípios e objetivos do sistema municipal de educação de Osasco é o compromisso com a promoção e o incentivo à cultura da educação ambiental, nas instituições públicas e privadas, pró-recuperação e conservação dos recursos naturais, do desenvolvimento sustentável e da paz, como a rede educacional lida com a questão socioambiental? Temos conseguido desenvolver uma educação socioambiental e práticas ecopedagógicas consistentes?

2.3.8. DIMENSÃO 8. ENVOLVIMENTO COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

A dimensão *Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social* visa a fornecer os indicadores que apontam se as famílias vêm sendo acolhidas pela Escola e em que medida a Escola vem garantido o direito das famílias acompanharem as vivências e produções das crianças. Essa dimensão visa ainda a fornecer os indicadores que apontam em que medida se dá a articulação da Escola com a Rede de Proteção aos Direitos das Crianças, pois a escola é responsável, juntamente com as famílias, por garantir os direitos das crianças. Também visa refletir como os demais serviços públicos de alguma forma estão contribuindo para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Quanto maior e mais positiva for a interação entre a escola e os familiares e/ou com a comunidade que ela atende, maior é a probabilidade da escola oferecer aos seus educandos um ensino de qualidade. Diante dessa afirmação, como estamos promovendo a cooperação e o envolvimento com as famílias de nossa comunidade? A nossa rede procura conhecer e trocar experiências com as famílias e com a comunidade?
2. A nossa rede tem propiciado às Unidades momentos que favoreçam vínculos positivos de parceria com os familiares dos educandos? Quais? De que forma eles são percebidos pelos diferentes segmentos e de que forma impactam no aprendizado e interesse e prazer da criança pelos estudos?
3. A Secretaria busca mapear e identificar os equipamentos sociais que existem no município que possam contribuir para a constituição de uma rede de proteção social dos direitos das crianças?
4. A Secretaria estimula que as Unidades articulem um estreito relacionamento com a rede de proteção aos direitos das crianças existentes em seus entornos?
5. A Secretaria estimula e propicia momentos em que os profissionais da educação se atualizem no tocante à observação dos educandos com possíveis sinais de negligência e violência física e psicológica?
6. A Secretaria estimula as Unidades a criarem procedimentos de proteção ao constatarem sinais de violência e desrespeito à integridade das crianças?
7. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
8. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

2.3.9. DIMENSÃO 9. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

A Dimensão *Gestão escolar democrática* visa fornecer indicadores sobre o grau de participação da comunidade que as escolas vêm conseguindo instituir, como tem se dado a comunicação entre todos, o papel e a atuação dos coletivos escolares e as parcerias e recursos que elas têm conseguido conquistar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. De acordo com o PME de Osasco, a participação da comunidade é imprescindível sendo uma forma prática de formação para a cidadania, através da qual a população aprende a intervir no Estado. Nesse sentido, os que os dados obtidos no processo de avaliação nos revelam com relação à inclusão da população nos processos que dizem respeito aos assuntos da educação? A secretaria vem estimulando e criando condições para que as Unidades envolvam a população em suas ações desde o início dos processos?
2. A Secretaria vem estimulando a sua rede a criar mecanismos permanentes de consulta como o CGC e a participação no processo de orçamento participativo?
3. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

2.3.10. DIMENSÃO 10. FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

A *dimensão Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola* visa fornecer indicadores sobre as condições de trabalho implementadas pela escola em relação à formação inicial; à formação continuada; à assiduidade e à estabilidade da equipe que a escola tem conseguido institucionalizar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Educação Infantil sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Educação Infantil sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
1. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

2.4. Apresentação dos resultados dos agrupamentos da Educação Infantil

Há autores que refletem sobre a questão da qualidade nas escolas e dizem que, para compreender uma escola, deve-se começar por conhecer sua realidade geográfica. Os recursos humanos e materiais tendem a refletir a localização da escola. Muitas vezes, a localização da escola determina, em última instância, o tipo de aluno que será atendido.

Nesse sentido, foi analisada a correlação entre os resultados da avaliação por dimensão e por agrupamentos de escolas de Educação Infantil por região geográficas do município.

Neste quadro, podemos analisar o resultado da média de cada dimensão por agrupamento, tendo como referência as regiões geográficas do município. O que podemos observar? Existe alguma correlação entre os resultados obtidos e as escolas localizadas em determinada região? Que elementos podem ter contribuído para este resultado?

2.4.1. Creches

a) Tabela dos resultados dos agrupamentos das Creches, por dimensão

Dimensões	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1. Ambiente Educativo				
2 Ambiente Físico Escolar e Materiais				
3 Planejamento Institucional e Prática Pedagógica				
4 Avaliação				
5 Acesso e permanência dos educandos na escola				
6 Promoção da Saúde				
7 Educação Socioambiental e práticas ecopedagógicas				
8 Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social				
9 Gestão Escolar Democrática				
10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola				

b) Tabela de agrupamentos das Creches Conveniadas, segundo região

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Creche Benedita de Oliveira	Creche Elza Batiston	Creche Vilma Catan	Creche Amélia Tozzeto Viviane
Cemei Lourdes Cândida de Faria	Creche Sadamitu Omosako	Creche Maria José da Anunciação	Creche José Espinosa
Cemei Vilma Foltran	Creche Silvia Ferreira Farhat, Prof. ^a	Creche Seraphina Bissolati	Creche Alha Elias Abibe
CEmeief Maria José Ferreira Ferraz, Prof. ^a	CEU Zilda Arns, Dr ^a	CEmeief Maria Tarcilla Fornasaro Melli	Creche Giuseppa Bersani Michelin
Cemei Rubens Bandeira	Creche Alzira Silva Medeiros	Creche José Carlos di Mambro, Pe - Lar da Infância	Cemei José Ermírio de Moraes, Senador
Cemei João de Farias	Creche Olga Camolesi Pavão	Creche Pedro Penov	Cemei Mário Quintana
Creche Joaquina França Garcia, Prof. ^a	Creche Leonil Crê Bortolosso	Creche Maria Benedita Constâncio, Irmã	Creche Mercedes Corrêa
Cemei Fortunato Antiório	Creche Rosa Broseguini	Creche Hilda Alves dos Santos Marim	Creche Daysi Ribeiro Neves
Cemei Mário Sebastião Alves de Lima	Creche Olímpia Maria de Jesus Carvalho	Creche Rosa Pereira Crê	Creche Sergio Zanardi
Cemeief Darcy Ribeiro, Prof.	Creche Ezio Melli	Creche Hermínia Lopes	Cemei Zaira Collino Odália
	Cemei Gertrudes de Rossi	Creche Lúcia Thomaz	Creche Recanto Alegre
		Creche João Corrêa	Cemei Alberto Santos Dumont
		Creche Ida Belmonte Biscuola	Creche Inês Sanches Mendes

2.4.2. Emei

a) Tabela dos resultados dos agrupamentos das Emeis, por dimensão

Dimensão	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1. Ambiente Educativo				
2 Ambiente Físico Escolar e Materiais				
3 Planeamento Institucional e Prática Pedagógica				
4 Avaliação				
5 Acesso e permanência dos educandos na escola				
6 Promoção da Saúde				
7 Educação Socioambiental e práticas ecopedagógicas				
8 Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social				
9 Gestão Escolar Democrática				
10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola				

b) Tabela de agrupamento das Emeis, por região

GRUPO 1	GRUPO 2	GRUPO 3	GRUPO 4
Emei Maria Bertoni Fiorita, Prof. ^a	Emei Maria Alves Dória, Prof. ^a	Emei Helena Coutinho	CemeiZaíra Collino Odália
Emei Omar Ogeda Martins	Emei Nair Bellacoza Warzeka, Prof. ^a	Emei Pedro Martino	Emei Cristine Ap. De Oliveira Braga
Emei Japhet Fontes	Emeief Valter de Oliveira Ferreira, Prof.	Emei Maria Madalena L. B. Freixeda	CemeiAlberto Santos Dumont
CemeiLourdes Candida de Faria	CEU Zilda Arns, Dr. ^a	Emei Alípio Pereira dos Santos, Prof.	Emei Osvaldo Salles Nemer
CemeiVilma Foltran	CemeiGertrudes de Rossi	Emei Estevão Brett	Emei Esmeralda Ferreira Simão Nóbrega, Prof. ^a
Emei Osvaldo Gonçalves de Carvalho	Emei Sonia Maria de Almeida Fernandes, Prof. ^a	CEmeief Maria Tarcilla Fornasaro Melli	Emeief Messias Gonçalves da Silva
Emei Yolanda Botaro Vicente	Emei Maria Ap.ce Camargo Damy Rodrigues, Prof. ^a	Emei Dalva Mirian Portella Machado, Prof.	Emei Emir Macedo Nogueira, Prof.
CemeiFortunato Antiório	Emei Maria Ap.ce Camargo Damy Rodrigues, Prof. ^a	Emei Fernando Buonaduce, Prof.	Emei Descio Mendes Pereira, Dr.
CemeiMário Sebastião Alves de Lima	Emeief João Euclides	Emei Alice Manholer Piteri	

CEmeief Darcy Ribeiro, Prof.	Pereira	Emei Fortunata Pereira de Jesus Santos	Emeief Zuleika Gonçalves Mendes, Prof. ^a
Emei Vivaldo Martins Simões, Dr.	Emeief Collinas D'Oeste	Emei Elide Alves Dória, Prof. ^a	CemeiJosé Emírio de Moraes, Senador
CEmeief Maria José Ferreira Ferraz		Emei Adhemar Pereira de Barros, Dr.	CemeiMário Quintana
CemeiRubens Bandeira		Emei Severino de Araújo Freire	Emei Salvador Sacco
CemeiJoão de Farias		Emeief Etienne Sales Campelo, Prof. ^a	Emei Adelaide Dias
Emei José Flávio de Freitas, Prof.		Emei Providencia dos Anjos Carreira	
Emeief Élio Aparecido da Silva		Emei Ignês Collino	
		Emei Antônio Paulino Ribeiro	
		Emei Luzia Momi Sasso	
		Emei Thereza Bianchi Collino	

2.5. Quadro dos índice das Unidades de Educação Infantil, por dimensão

Índice	Situação das Unidades de acordo com os resultados obtidos nas dimensões
0 – 0,33	Unidades que necessitam ser priorizadas nas intervenções relacionadas com a dimensão
0,34 – 0,66	Unidades que ainda necessitam de intervenções mas que já apresentam avanços relacionados a essa dimensão
0,67 - 1	Unidades com ações já desenvolvidas com relação à dimensão

2.5.1. Creches

2.5.2. Emeis

Discussão: Olhando para o fator de desempenho das Unidades, quais dessas mais se destacaram e em quais dimensões? Quais são os fatores que contribuíram para que essas Unidades tivessem um fator de desempenho acima da média?

O fator de desempenho das Unidades manteve um padrão para todas as dimensões ou pode-se perceber discrepâncias? Por exemplo: uma Unidade consegue um fator de desempenho bastante favorável em uma dimensão e em outra já não consegue o mesmo feito. Quais são as razões que contribuíram para esse fenômeno?

Quais as Unidades que tiveram um fator de desempenho aquém do esperado e em quais dimensões? Quais são os fatores que contribuíram para que essas Unidades tivessem um fator de desempenho aquém da média da rede?

3. Resultados das Creches Conveniadas

3.1. Quadro de participação

Segmento	Média de participantes na avaliação das Creches Conveniadas
gerentes	
coordenadores pedagógicos	
professores	
funcionários de apoio	
familiares	

3.2. Apresentação dos resultados por dimensão e indicador

A seguir apresentamos os gráficos e mapas dos resultados obtidos por dimensão. Sugerimos as seguintes questões para todas as dimensões:

- ✧ A partir da leitura detalhada dos resultados por dimensão, quais indicadores merecem atenção especial?
- ✧ Há diferenças significativas entre as visões dos segmentos a respeito dos indicadores? Se sim, como podemos interpretar estas diferenças? Que fatores podem ter contribuído para este resultado?
- ✧ É possível identificar correlação entre as médias apresentadas e a qualidade das ações propostas nos PTAs das Unidades?
- ✧ Existem movimentos organizados pela Secretaria que permitam às Unidades compartilharem suas boas práticas relacionadas aos indicadores/ dimensão analisada?
- ✧ Que ações devem partir da Secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/ dimensão?

- ✎ Quais serão os nossos esforços para melhorar a educação que oferecemos para as crianças e jovens do município?

3.2.1 DIMENSÃO 1. AMBIENTE EDUCATIVO

O *Ambiente Educativo* visa a fornecer indicadores do ambiente que predomina na escola, das relações entre os diversos segmentos, do grau de conhecimento e participação deles na elaboração dos princípios de convivência e no conhecimento que se tem dos direitos das crianças, tendo em vista sua importância como referência às ações educativas para a escola. A escola é um dos espaços de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. A partir da leitura dos resultados, quais indicadores merecem atenção especial?
2. Há diferenças significativas entre as visões dos segmentos? Se sim, como podemos interpretar estas diferenças? Que fatores podem ter contribuído para este resultado?
3. É possível identificar correlação entre as médias apresentadas e a qualidade das ações propostas nos PTAs das Unidades?
4. Existem movimentos organizados pela secretaria que permitem às Unidades compartilharem suas boas práticas relacionadas aos indicadores/ dimensão analisada?
5. Que ações devem partir da secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/ dimensão?

3.2.2. DIMENSÃO 2. AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR E MATERIAIS

O ambiente físico escolar está diretamente relacionado à qualidade social da educação. Este deve ser atrativo, organizado, limpo, arejado, agradável, com árvores e plantas. Deve ainda dispor de móveis, equipamentos e materiais didáticos acessíveis, adequados à realidade da escola e que permitam a prestação de serviços de qualidade aos alunos, aos pais e a toda a comunidade.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os resultados revelam sobre a percepção dos segmentos acerca desta dimensão e seus indicadores? Quais fatores podem influenciar estas percepções?
2. É possível formular hipóteses sobre a forma como o subsídio recebido pelas Unidades tem sido utilizado? As Unidades têm investido em melhorias? É possível observar alguma tendência na priorização de determinados itens? É possível avaliar se o subsídio tem sido suficiente ou bem gerido?
3. O espaço físico e materiais contemplam as necessidades dos diferentes segmentos? Que responsabilidades e ações devem partir da secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/dimensão?
4. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

3.2.3. DIMENSÃO 3. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Essa dimensão visa a fornecer indicadores sobre o processo fundamental da escola que é o de fazer com que os educandos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Construção de uma proposta pedagógica bem definida e a necessidade de um planejamento com base em conhecimentos sobre o que os educandos já possuem e o que eles precisam e desejam saber são indicadores fundamentais de uma prática pedagógica centrada no desenvolvimento dos educandos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre a participação e compreensão dos segmentos acerca do Projeto Eco Político Pedagógico? Ele vem sendo construindo coletivamente? Que ações devem ser encabeçadas pela secretaria para que isto seja assegurado?
2. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
3. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

3.2.4. DIMENSÃO 4. AVALIAÇÃO

Essa dimensão visa a fornecer os indicadores que dizem respeito à prática da avaliação como parte integrante e fundamental do processo educativo. Monitoramento do processo de aprendizagem, mecanismos e variedades de avaliação, participação dos educandos no processo de avaliação da aprendizagem; autoavaliação; avaliação dos profissionais e da escola como um todo; discussão e reflexão sobre as avaliações externas implementadas pelo MEC são indicadores fundamentais que apontam se a escola vem construindo a cultura da avaliação, pressuposto fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que garanta o direito de aprender.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre a cultura de avaliação nas Unidades?
2. Os dados sobre a avaliação dos educandos estão coerentes com a proposta da Recei? Que ações devem ser propostas pela secretaria para assegurar esta coerência?
3. Os dados revelam uma cultura de avaliação dos profissionais das escolas? Que ações a secretaria pode propor a fim de promover/fomentar esta cultura? Que papel os supervisores devem exercer neste processo?
4. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

3.2.5 DIMENSÃO 5. ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NA ESCOLA

Esta *dimensão* visa a fornecer indicadores sobre como a escola tem tratado a questão da democratização do acesso do aluno à instituição educativa, das faltas, da evasão e do abandono e dos esforços que a escola vem promovendo para fazer com que os educandos que evadiram ou abandonaram voltem para a escola. O acesso, ou seja, a matrícula é a porta inicial para a democratização, mas torna-se necessário, também, garantir o direito de todos os que ingressam na Escola a condições de nela permanecer com sucesso (ou seja, permanecer e “aprender” na escola), sem interrupções até o término de um ciclo. Essa dimensão trata ainda, da identificação dos indicadores referentes às necessidades educativas das respectivas comunidades.

a) Gráfico geral das percepções da rede sobre a dimensão

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Que ações o município desenvolve para garantir o acesso e permanência dos educandos na escola? Como estas políticas podem ser avaliadas tendo como base as médias obtidas nos diversos segmentos?
2. Os dados revelam ações no sentido de atender às necessidades educativas da comunidade? Que fatores podem influenciar a existência / inexistência destas ações?
3. Que esforços o município tem feito no sentido de garantir que os profissionais estejam bem preparados para atender aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
4. Que esforços o município tem feito no sentido de minimizar os casos de evasão e abandono nas Unidades? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
6. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

3.2.6. DIMENSÃO 6. PROMOÇÃO DA SAÚDE

A dimensão *Promoção da Saúde* se relaciona com os indicadores que dizem respeito às práticas cotidianas e os cuidados que a instituição tem com relação à saúde das crianças e dos adultos da escola. A atenção à saúde das crianças é um aspecto muito importante do trabalho em instituições de educação. As práticas cotidianas precisam assegurar a prevenção de acidentes, os cuidados com a higiene e uma alimentação saudável, para o bom desenvolvimento das crianças em idade de crescimento.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Quais ações que a Secretaria da Educação desenvolve estão diretamente ligadas à promoção da saúde? Estas ações estão sendo eficazes e efetivas? Que novas ações precisam ser desenvolvidas para que estes resultados sejam melhorados?
2. As parcerias da Secretaria da Educação com outras secretarias (como saúde e abastecimento) e organizações estão se desenvolvendo de forma adequada? Como os dados revelam isso? É preciso buscar novas parcerias?
3. A Secretaria tem conhecimento do perfil epidemiológico de seus alunos e alunas para melhorar direcionar as políticas públicas voltadas para a promoção da saúde?
4. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

3.2.7. DIMENSÃO 7. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ECOPEdagógicas

A dimensão *Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas* visa a fornecer indicadores sobre a formação em torno dos temas da cidadania planetária e as práticas educativas que garantem o conhecimento da realidade e a participação na construção de uma sociedade sustentável, fundamentos da ecopedagogia.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Sendo que um dos princípios e objetivos do sistema municipal de educação de Osasco é o compromisso com a promoção e o incentivo da cultura da educação ambiental, nas instituições públicas e privadas, pró-recuperação e conservação dos recursos naturais, do desenvolvimento sustentável e da paz, como a rede educacional lida com a questão socioambiental? Temos conseguido enraizar uma educação socioambiental e práticas ecopedagógicas mais consistentes?
2. Como a dimensão “Eco” do Projeto Eco-Político-Pedagógico vem se concretizando na rede? O que deve ser priorizado para que tenhamos uma conscientização socioambiental ainda maior? E o que deve ser feito para que a consciência seja concretizada em práticas nos cotidianos das escolas?

3.2.8. DIMENSÃO 8. ENVOLVIMENTO COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

A dimensão *Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social* visa a fornecer os indicadores que apontam se as famílias vêm sendo acolhidas pela Escola e em que medida a Escola vem garantido o direito das famílias acompanharem as vivências e produções das crianças. Essa dimensão visa ainda a fornecer os indicadores que apontam em que medida se dá a articulação da Escola com a Rede de Proteção aos Direitos das Crianças, pois a escola é responsável, juntamente com as famílias, por garantir os direitos das crianças. Também visa refletir como os demais serviços públicos de alguma forma estão contribuindo para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Quanto maior e mais positiva for a interação entre a escola e os familiares e a comunidade a que ela atende, maior é a probabilidade da escola oferecer aos seus educandos um ensino de qualidade. Diante dessa afirmação, como estamos promovendo a cooperação e o envolvimento com as famílias de nossa comunidade? A nossa rede procura conhecer e trocar experiências com as famílias e com a comunidade?
2. A nossa rede tem propiciado às Unidades momentos que favoreçam vínculos positivos de parceria com os familiares dos educandos? Quais? De que forma eles são percebidos pelos diferentes segmentos e de que forma impactam no aprendizado e interesse e prazer da criança pelos estudos?
3. A secretaria busca mapear e identificar os equipamentos sociais que existem no município que possam contribuir para a constituição de uma rede de proteção social dos direitos das crianças?
4. A Secretaria estimula que as Unidades articulem estreito relacionamento com a Rede de Proteção aos Direitos das crianças existentes em seu entorno?
5. A Secretaria estimula e propicia momentos em que os profissionais da educação se atualizem no tocante à observação dos educandos com possíveis sinais de negligência e violência física e psicológica?
6. A Secretaria estimula as Unidades criarem procedimentos de proteção ao constatarem sinais de violência e desrespeito à integridade das crianças?
7. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
8. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

3.2.9. DIMENSÃO 9. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

A Dimensão *Gestão Escolar Democrática* visa fornecer indicadores sobre o grau de participação da comunidade que as escolas vêm conseguindo instituir, como tem se dado a comunicação entre todos, o papel e a atuação dos coletivos escolares e as parcerias e recursos que elas têm conseguido conquistar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. De acordo com o PME de Osasco, a participação da comunidade é imprescindível sendo uma forma prática de formação para a cidadania, através da qual a população aprende a intervir no Estado. Nesse sentido, os que os dados obtidos no processo de avaliação nos revelam com relação a inclusão da população nos processos que dizem respeito aos assuntos da educação? A secretaria vem estimulando e criando condições para que as Unidades envolvam a população em suas ações desde o início dos processos?
2. A Secretaria vem estimulando a sua rede a criar mecanismos permanentes de consulta no processo de orçamento participativo?
3. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

3.2.10. DIMENSÃO 10. FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

A *dimensão Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola* visa fornecer indicadores sobre as condições de trabalho implementadas pela escola em relação à formação inicial; à formação continuada; à assiduidade e à estabilidade da equipe que a escola tem conseguido institucionalizar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Creches Conveniadas sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
2. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

3.3. Apresentação dos resultados das Creches Conveniadas por agrupamento

Neste quadro, podemos analisar o resultado da média de cada dimensão por agrupamento tendo como referência o número de educandos atendidos nas Unidades conveniadas. O que podemos observar? Existe alguma correlação entre os resultados obtidos e o número de atendidos? Que elementos podem ter contribuído para este resultado? Existe alguma correlação entre os resultados?

a) Tabela dos resultados dos agrupamentos das Creches Conveniadas, por dimensão

Dimensões	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1. Ambiente Educativo				
2 Ambiente Físico Escolar e Materiais				
3 Planejamento Institucional e Prática Pedagógica				
4 Avaliação				
5 Acesso e permanência dos educandos na escola				
6 Promoção da Saúde				
7 Educação Socioambiental e práticas ecopedagógicas				
8 Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social				
9 Gestão Escolar Democrática				
10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola				

b) Tabela de agrupamentos das Creches Conveniadas, por número de alunos

Grupo I (01 – 49 Alunos)	Grupo II (50 -99 - Alunos)	Grupo III (100 – 149 - Alunos)	Grupo IV (150 -204 - Alunos)
Associação das Mães Unidas do Novo Osasco – Amuno I	Centro de Participação Popular do Jardim Veloso	Associação Faça uma Criança Sorrir de Osasco e Região – Núcleo I	Associação União de Mães do Jardim das Flores
Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Começando Aprender	Associação das Mães do Jardim Veloso	Associação Faça uma Criança Sorrir de Osasco e Região – Núcleo II Alfacriso	Associação Quintal Mágico
Associação Beneficente Gotas de Amor	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Aventura do Aprender	Associação das Mães Unidas do Novo Osasco – Amuno II	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Cecília Meireles
Centro Social Santo Antônio	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Brilho do Aprender	Associação Padre Domingos Barbé	
Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Menino Jesus	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Recanto do Aprender	Associação das Mulheres pela Educação – Núcleo Casa do Aprender	
	Associação das Mulheres em Defesa à Criança Helena Maria	Associação de Proteção à Maternidade e à Adolescência (Aspromatina) – Padre Domingos Tonini	
	Associação das Mulheres em Defesa à Criança – Tarsila do Amaral	Associação de Proteção à Maternidade e à Adolescência (Aspromatina) – Padre Guerrino	
	ASCC – Associação Solidária Crescendo Cidadã I - Açucará		
	ASCC – Associação Solidária Crescendo Cidadã II – Bela Vista		
	Associação de Educação Popular Pixote I		
	Lar da Criança Emmanuel Núcleo		
	Kardecista 21 de Abril		

3.4. Quadro dos índices das Unidades de Creches Conveniadas, por dimensão

Índice	Situação das Unidades de acordo com os resultados obtidos nas dimensões
0 – 0,33	Unidades que necessitam ser priorizadas nas intervenções relacionadas com a dimensão
0,34 – 0,66	Unidades que ainda necessitam de intervenções mas que já apresentam avanços relacionados a essa dimensão
0,67 - 1	Unidades com ações já desenvolvidas com relação à dimensão

4. Resultados da avaliação de 2011 do Ensino Fundamental

4.1. Quadro de participação

Segmento	Média de participantes na avaliação do Ensino Fundamental
Gestores	
Professores	
Funcionários de apoio	
Familiares	
Educandos	

4.2. Apresentação da evolução dos dados do Ensino Fundamental 2010-2011

A seguir apresentamos os resultados obtidos pelo Ensino Fundamental em 2010 e 2011. Sugerimos as seguintes questões para reflexão:

- Observando a evolução dos resultados das Emefs, o que estes nos indicam em relação à avaliação de cada dimensão entre 2010 e 2011. Houve melhorias? Retrocessos? Estabilidade de resultados?
- Em quais dimensões a rede alcançou melhores resultados ao longo dos dois anos? Que ações o grupo identifica que contribuíram para isso?
- Quais dimensões e indicadores merecem maior atenção?

a) Gráfico da evolução dos resultados do Ensino Fundamental entre 2010-2011, por dimensão

Dimensão 1 - Ambiente educativo

Dimensão 2 - Ambiente físico escolar e materiais

Dimensão 3 - Planejamento institucional e prática pedagógica

Dimensão 4 - Avaliação

Dimensão 5 - Acesso e permanência dos educandos na escola

Dimensão 6 - Promoção da saúde

Dimensão 7 - Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas

Dimensão 8 - Envolvimento com as famílias e participação na rede de proteção social

Dimensão 9 - Gestão escolar democrática

Dimensão 10 - Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola

Dimensão 11- Processo de alfabetização e letramento

b) Gráficos da evolução dos resultados do Ensino Fundamental entre 2010-2011, por indicador

1.1. Amizade e solidariedade

1.2 . Alegria

1.3 . Combate à discriminação

1.4 . Mediação de conflitos*

1.5. Respeito ao outro

1.6. Respeito aos direitos das crianças e dos adolescentes

1.7 . Respeito à dignidade das crianças

1.8 . Respeito à identidade, desejos e interesses das crianças

1.9 . Respeito às ideias, conquistas e produções das crianças

1.10. Interação entre crianças e crianças

* O nome do indicador foi modificado em 2011

2.1. Ambiente físico escolar

2.2. Espaços e mobiliários que favoreçam as experiências das crianças

2.3 . Materiais variados e acessíveis às crianças

2.4 . Espaços, materiais e mobiliários para responder aos interesses e necessidades dos adultos

- 3.1. Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) definido e conhecido por todos
- 3.2. Registro da prática educativa
- 3.3. Planejamento
- 3.4. Contextualização
- 3.5 . Incentivo à construção da autonomia e ao trabalho coletivo
- 3.6. Variedades das estratégias e dos recursos de ensino-aprendizagem
- 3.7. Prática pedagógica de apoio à diversidade
- 3.8. Multiplicidade de diferentes linguagens plásticas, simbólicas, musicais e corporais
- 3.9 Atuação do corpo técnico pedagógico (CTP)*

*Indicador acrescentado em 2011

- 4.1. Monitoramento do processo de aprendizagem dos educandos
- 4.2. Mecanismos de avaliação dos educandos
- 4.3. Participação dos educandos na avaliação de sua aprendizagem
- 4.4. Avaliação do trabalho dos profissionais da escola
- 4.5. Compartilhamento, reflexão e uso das avaliações educacionais da Rede Municipal de Ensino de Osasco*
- 4.6 Acesso, compreensão e uso dos indicadores oficiais de avaliação do MEC

*Indicador acrescentado em 2011

- 5.1. Atenção aos educandos com alguma defasagem de aprendizagem
- 5.2 . Atenção às necessidades educativas da comunidade
- 5.3 . Atenção especial aos educandos que faltam
- 5.4 . Preocupação com o abandono e evasão

- 6.1. Responsabilidade pela alimentação das crianças
- 6.2. Limpeza, salubridade e conforto
- 6.3. Segurança
- 6.4. Cuidados com a higiene e a saúde

- 7.1. Respeito às diversas formas de vida
- 7.2. Práticas ecopedagógicas

- 8.1. Respeito, acolhimento e envolvimento com as famílias
- 8.2. Garantia do direito das famílias de acompanhar as vivências e produções das crianças
- 8.3. Participação da escola na rede de proteção dos direitos das crianças

- 9.1. Democratização da informação e da gestão
- 9.2. Conselhos atuantes
- 9.3. Parcerias locais e relacionamento da escola com os serviços públicos
- 9.4. Participação efetiva de educandos, pais, responsáveis e comunidade em geral

- 10.1 Formação inicial e continuada
- 10.2 Suficiência da equipe escolar e condições de trabalho
- 10.3 Assiduidade da equipe escolar

- 11.1. Orientações para a alfabetização inicial implementadas
- 11.2. Existência de práticas alfabetizadoras na escola
- 11.3. Atenção ao processo de alfabetização de cada criança
- 11.4. Ampliação das capacidades de leitura e escrita dos educandos ao longo do Ensino Fundamental
- 11.5. Acesso e bom aproveitamento da biblioteca ou sala de leitura

4.3. Apresentação dos resultados da avaliação de 2011 do Ensino Fundamental, por dimensão

A seguir apresentamos os gráficos e mapas dos resultados obtidos, por dimensão. Sugerimos as seguintes questões para todas as dimensões:

- ✧ A partir da leitura detalhada dos resultados por dimensões, quais indicadores merecem atenção especial?
- ✧ Há diferenças significativas entre as visões dos segmentos a respeito dos indicadores? Se sim, como podemos interpretar estas diferenças? Que fatores podem ter contribuído para este resultado?
- ✧ É possível identificar correlação entre as médias apresentadas e a qualidade das ações propostas nos PTAs das Unidades?
- ✧ Existem movimentos organizados pela Secretaria que permitem às Unidades compartilharem suas boas práticas relacionadas aos indicadores/ dimensão analisada?
- ✧ Que ações devem partir da Secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/ dimensão? Qual deve ser o papel dos supervisores nestas ações?
- ✧ Olhando para as nossas metas, tanto aquelas previstas pelas diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação” como pelo PME de 2009 e cotejando-as com os resultados da avaliação, por dimensões e indicadores, conseguimos alcançá-las com êxito? Quais não conseguimos e quais serão os nossos esforços para melhorar a educação que oferecemos para as crianças e jovens do município?

4.3.1. DIMENSÃO 1. AMBIENTE EDUCATIVO

O *Ambiente Educativo* visa a fornecer indicadores do ambiente que predomina na escola, das relações entre os diversos segmentos, do grau de conhecimento e participação deles na elaboração dos princípios de convivência e no conhecimento que se tem dos direitos das crianças, tendo em vista sua importância como referência às ações educativas para a escola. A escola é um dos espaços de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Em que medida as ações do CTP podem contribuir para a elaboração dos princípios de convivência da UE com a participação de todos os segmentos?
2. O conhecimento que as Unidades têm sobre o ECA, revelado pela avaliação de 2010, tem sido suficiente? Tem sido referência em todas as ações educativas da UE? O que o CTP pode fazer em relação a isto?
3. Os resultados revelados pela avaliação de 2010 demonstram que há práticas suficientes nas UEs em relação à socialização e convivência? O que o CTP pode fazer para melhorar essa questão nas Unidades?

4.3.2. DIMENSÃO 2. AMBIENTE FÍSICO ESCOLAR E MATERIAIS

O ambiente físico escolar está diretamente relacionado à qualidade social da educação. Este deve ser atrativo, organizado, limpo, arejado, agradável, com árvores e plantas. Deve ainda dispor de móveis, equipamentos e materiais didáticos acessíveis, adequados à realidade da escola e que permitam a prestação de serviços de qualidade aos alunos, aos pais e a toda a comunidade.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os resultados revelam sobre a percepção dos segmentos acerca desta dimensão e seus indicadores? Quais fatores podem influenciar estas percepções?
2. É possível formular hipóteses sobre a forma como o subsídio recebido pelas Unidades tem sido utilizado? As Unidades têm investido em melhorias? É possível observar alguma tendência na priorização de determinados itens? É possível avaliar se o subsídio tem sido suficiente ou bem gerido?
3. As iniciativas da secretaria relacionadas a troca de mobília ou envio de materiais como livros e outros tiveram reflexo nas médias apresentadas?
4. As Unidades em que foram realizadas reformas tiveram uma boa avaliação nesta dimensão? O que as médias revelam sobre a possibilidade de participação ativa dos segmentos na tomada de decisões no processo de reforma?
5. O que os resultados revelam acerca da implantação da Recef nas Unidades?
6. O espaço físico e materiais contemplam as necessidades dos diferentes segmentos? Que responsabilidades e ações devem partir da secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/ dimensão? Qual deve ser o papel dos supervisores nestas ações?
7. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

4.3.3. DIMENSÃO 3. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Essa dimensão visa a fornecer indicadores sobre o processo fundamental da escola que é o de fazer com que os educandos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Construção de uma proposta pedagógica bem definida e a necessidade de um planejamento com base em conhecimentos sobre o que os educandos já possuem e o que eles precisam e desejam saber são indicadores fundamentais de uma prática pedagógica centrada no desenvolvimento dos educandos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os resultados revelam acerca da implantação da Recef nas Unidades? As ações promovidas pela secretaria, como formações e encontros estão gerando os resultados esperados?
2. O que os dados revelam sobre a participação e compreensão dos segmentos acerca do Projeto Eco Político Pedagógico? Ele vem sendo construindo coletivamente? Que ações devem ser encabeçadas pela secretaria para que isto seja assegurado?
3. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
4. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

4.3.4. DIMENSÃO 4. AVALIAÇÃO

Essa dimensão visa a fornecer os indicadores que dizem respeito à prática da avaliação como parte integrante e fundamental do processo educativo. Monitoramento do processo de aprendizagem, mecanismos e variedades de avaliação, participação dos educandos no processo de avaliação da aprendizagem; autoavaliação; avaliação dos profissionais e da escola como um todo; discussão e reflexão sobre as avaliações externas implementadas pelo MEC são indicadores fundamentais que apontam se a escola vem construindo a cultura da avaliação, pressuposto fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que garanta o direito de aprender.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre a cultura de avaliação nas Unidades?
2. Os dados sobre a avaliação dos educandos estão coerentes com a proposta da Recei/Recef? Que ações devem ser propostas pela secretaria para assegurar esta coerência?
3. Os dados revelam uma cultura de avaliação dos profissionais das escolas? Que ações a secretaria pode propor a fim de promover/fomentar esta cultura? Que papel os supervisores devem exercer neste processo?
4. As escolas estão utilizando os indicadores e dados das avaliações oficiais no seu dia a dia? Que ações a Secretaria de Educação propõe para que estes dados sejam atualizados, conhecidos e utilizados por todos? Em que medida a política educacional do município é pautada por estes dados e indicadores?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

4.3.5 DIMENSÃO 5. ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NA ESCOLA

Esta *dimensão* visa a fornecer indicadores sobre como a escola tem tratado a questão da democratização do acesso do aluno à instituição educativa, das faltas, da evasão e do abandono e dos esforços que a escola vem promovendo para fazer com que os educandos que evadiram ou abandonaram voltem para a escola. O acesso, ou seja, a matrícula é a porta inicial para a democratização, mas torna-se necessário, também, garantir o direito de todos os que ingressam na Escola a condições de nela permanecer com sucesso (ou seja, permanecer e “aprender” na escola), sem interrupções até o término de um ciclo. Essa dimensão trata ainda, da identificação dos indicadores referentes às necessidades educativas das respectivas comunidades.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Que ações o município desenvolve para garantir o acesso e permanência dos educandos na escola? Como estas políticas podem ser avaliadas tendo como base as medidas obtidas nos diversos segmentos?
2. Os dados revelam ações no sentido de atender às necessidades educativas da comunidade? Que fatores podem influenciar a existência / inexistência destas ações?
3. Que esforços o município tem feito no sentido de garantir que os profissionais estejam bem preparados para atender aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
4. Que esforços o município tem feito no sentido de minimizar os casos de evasão e abandono nas Unidades? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
6. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

4.3.6. DIMENSÃO 6. PROMOÇÃO DA SAÚDE

A dimensão *Promoção da Saúde* se relaciona com os indicadores que dizem respeito as práticas cotidianas e os cuidados que a instituição tem com relação à saúde das crianças e dos adultos da escola. A atenção à saúde das crianças é um aspecto muito importante do trabalho em instituições de educação. As práticas cotidianas precisam assegurar a prevenção de acidentes, os cuidados com a higiene e uma alimentação saudável, para o bom desenvolvimento das crianças em idade de crescimento.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Que ações a Secretaria da Educação desenvolve estão diretamente ligadas à promoção da saúde?
2. Estas ações estão sendo eficazes e efetivas? Que novas ações precisam ser desenvolvidas para que estes resultados sejam melhorados?
3. As parcerias da Secretaria da Educação com outras secretarias (como saúde e abastecimento) e organizações estão se desenvolvendo de forma adequada? Como os dados revelam isso? É preciso buscar novas parcerias?
4. A Secretaria tem conhecimento do perfil epidemiológico de seus alunos e alunas para melhorar direcionar as políticas públicas voltadas para a promoção da saúde?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto no 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”

4.3.7. DIMENSÃO 7. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ECOPEdagógicas

A dimensão *Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas* visa a fornecer indicadores sobre a formação em torno dos temas da cidadania planetária e as práticas educativas que garantem o conhecimento da realidade e a participação na construção de uma sociedade sustentável, fundamentos da ecopedagogia.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Os resultados das avaliações das Unidades revelam suficiência nas formações em torno dos temas da cidadania planetária e da sustentabilidade?
2. O que o CTP pode planejar para incentivar práticas educativas que garantam o conhecimento da realidade e a participação de toda comunidade escolar na construção de uma sociedade sustentável?
3. Tendo em vista que um dos princípios e objetivos do sistema municipal de educação de Osasco é o compromisso com a promoção e o incentivo à cultura da educação ambiental, nas instituições públicas e privadas, pró-recuperação e conservação dos recursos naturais, do desenvolvimento sustentável e da paz, como a rede educacional lida com a questão socioambiental? Temos conseguido desenvolver uma educação socioambiental e práticas ecopedagógicas consistentes?

4.3.8. DIMENSÃO 8. ENVOLVIMENTO COM AS FAMÍLIAS E PARTICIPAÇÃO NA REDE DE PROTEÇÃO SOCIAL

A dimensão *Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social* visa a fornecer os indicadores que apontam se as famílias vêm sendo acolhidas pela Escola e em que medida a Escola vem garantido o direito das famílias acompanharem as vivências e produções das crianças. Essa dimensão visa ainda a fornecer os indicadores que apontam em que medida se dá a articulação da Escola com a Rede de Proteção aos Direitos das Crianças, pois a escola é responsável, juntamente com as famílias, por garantir os direitos das crianças. Também visa refletir como os demais serviços públicos de alguma forma estão contribuindo para que todas as crianças sejam, de fato, sujeitos de direitos, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Quanto maior e mais positiva for a interação entre a escola e os familiares e a comunidade a que ela atende, maior é a probabilidade de a escola oferecer aos seus educandos um ensino de qualidade. Diante dessa afirmação, como estamos promovendo a cooperação e o envolvimento com as famílias de nossa comunidade? A as Unidades da rede municipal procuram conhecer e trocar experiências com as famílias e com a comunidade?
2. A rede municipal tem propiciado às Unidades momentos que favoreçam vínculos positivos de parceria com os familiares dos educandos? Quais? De que forma eles são percebidos pelos diferentes segmentos e de que forma impactam no aprendizado e interesse e prazer da criança pelos estudos?
3. A Secretaria busca mapear e identificar os equipamentos sociais que existem no município que possam contribuir para a constituição de uma rede de proteção social dos direitos das crianças? Como estas informações são divulgadas para as Unidades? Como estas informações são divulgadas pelas Unidades para a comunidade escolar?
4. A Secretaria estimula que as Unidades articulem estreito relacionamento com a Rede de Proteção aos direitos das crianças existentes em seu entorno?
5. A Secretaria estimula e propicia momentos em que os profissionais da educação se atualizem no tocante à observação dos educandos com possíveis sinais de negligência e violência física e psicológica?
6. A Secretaria estimula as Unidades criarem procedimentos de proteção ao constatarem sinais de violência e desrespeito à integridade das crianças?
7. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto no 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
8. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

4.3.9. DIMENSÃO 9. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

A Dimensão *Gestão escolar democrática* visa fornecer indicadores sobre o grau de participação da comunidade que as escolas vêm conseguindo instituir, como tem se dado a comunicação entre todos, o papel e a atuação dos coletivos escolares e as parcerias e recursos que elas têm conseguido conquistar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. De acordo com o PME de Osasco, a participação da comunidade é imprescindível sendo uma forma prática de formação para a cidadania, através da qual a população aprende a intervir no Estado. Nesse sentido, o que os dados obtidos no processo de avaliação nos revelam com relação à inclusão da população nos processos que dizem respeito aos assuntos da educação? A Secretaria vem estimulando e criando condições para que as Unidades envolvam a população em suas ações desde o início dos processos?
2. A Secretaria vem estimulando a sua rede a criar mecanismos permanentes de consulta como o CGC e a participação no processo de orçamento participativo?
3. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto no 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

4.3.10. DIMENSÃO 10. FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

A *dimensão Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola* visa fornecer indicadores sobre as condições de trabalho implementadas pela escola em relação à formação inicial; à formação continuada; à assiduidade e à estabilidade da equipe que a escola tem conseguido institucionalizar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
2. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

4.3.11. DIMENSÃO 11.PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Essa dimensão diz respeito aos indicadores referentes a todos os aspectos que, no conjunto, favorecem a alfabetização inicial e a ampliação da capacidade da leitura e escrita de todas as crianças e adolescentes ao longo do Ensino Fundamental. O domínio da leitura e da escrita é condição para o bom desenvolvimento de outros conteúdos escolares e, também, para que, depois de concluída a Educação Básica, o cidadão e cidadã possam continuar aprendendo e se desenvolvendo com autonomia.

a) Gráfico geral das percepções da rede de Emef sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de Emef sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto no 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
2. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão? Que ações, por parte da Secretaria, podem ser previstas para que em 2011 as escolas da Rede se envolvam cada vez mais no exercício da função social da escrita pela criança?
3. Que ações podem ser previstas para que os educandos e membros da comunidade tenham acesso e possam emprestar os livros e demais textos disponíveis na escola?

4.4. Apresentação dos resultados dos agrupamentos da Emef, por dimensão

No quadro a seguir estão os índices obtidos pelos agrupamentos do Ensino Fundamental. Sugerimos as seguintes reflexões a partir dos resultados:

4. Com relação ao IDEB como as escolas de Osasco se comportaram na última avaliação? As metas do município foram alcançadas? Como está a média da rede pública em relação à rede privada?
5. Como está a média do município em relação aos municípios do mesmo porte e ao Estado?
6. Neste quadro, podemos analisar o resultado da média de cada dimensão por agrupamento tendo como referência as médias alcançadas no IDEB. O que podemos observar? Que elementos podem ter contribuído para este resultado? De que forma os indicadores favoreceram este resultado?
7. Olhando para as Unidades que compõem os conglomerados, podemos observar alguns padrões entre elas que contribuiu para o desempenho no IDEB? Quais são esses padrões?
8. Será que o grupo de escolas que conseguiu uma pontuação mais significativa nas dimensões também conseguiu uma pontuação favorável no IDEB? Existe correlação entre esses resultados?

a) Tabela dos resultados dos agrupamentos da Emef, por dimensão

Dimensão	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4
1. Ambiente Educativo				
2 Ambiente Físico Escolar e Materiais				
3 Planejamento Institucional e Prática Pedagógica				
4 Avaliação				
5 Acesso e permanência dos educandos na escola				
6 Promoção da Saúde				
7 Educação Socioambiental e práticas ecopedagógicas				
8 Envolvimento com as famílias e participação na Rede de Proteção Social				
9 Gestão Escolar Democrática				
10. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola				
11. Processos de Alfabetização e Letramento				

b) Tabela de agrupamento da Emef

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C	GRUPO D
Unidades Educacionais que não atingiram a meta projetada para ela em 2007 e apresentam IDEB inferior ao da rede municipal	Unidades Educacionais que atingiram ou ultrapassaram a meta projetada para ela em 2007 mas mantiveram o seu IDEB inferior ao da rede municipal	Unidades Educacionais que não atingiram a meta projetada para ela em 2007 e apresentam IDEB igual ou superior ao da rede municipal	Unidades Educacionais que atingiram ou ultrapassaram a meta projetada para ela em 2007 e apresentam IDEB igual ou superior ao da rede municipal
Emeief Élio Aparecido da Silva	Emef Terezinha Martins Pereira, Prof. ^a	Emeief Messias Gonçalves Da Silva	Cemeief Maria José Ferreira Ferraz
Emef Frei Gaspar Da Madre De Deus	Emef Prof. Manoel Barbosa De Souza	Emeief Etiene Sales Campelo Prof. ^a	Cemeief Maria Tarcilla Fornasaro Melli
Emef Francisco Manuel Lumbrals de Sá Carneiro, Dr.	Emef Josias Baptista, Pastor	Emef Olavo Antônio Barbosa Spínola Prof.	Emef Marina Von Putkammer Melli Prof. ^a
Emef Marina Saddi Haidar	Emef Alfredo Farhat, Deputado	Emef Joao Guimaraes Rosa	Emef Benedicto Weschenfelder
Emef Domingos Blasco, Maestro	Emef Olinda Moreira Lemes Da Cunha, Prof. ^a	Emef Professor Luciano Felício Biondo	Emef Marechal Bittencourt
Emef Hugo Ribeiro de Almeida, Dr.	Emef Tecla Merlo, Irmã	Emef Tobias Barreto De Menezes	Emef Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda
Emef Joao Campestrini, Prof.	Emef Oscar Pennacino	Emef Cecilia Correa Castelani Prof. ^a	Emef Laerte Jose Dos Santos Prof.
Emeief Valter De Oliveira Ferreira, Prof.	Emef Elídio Mantovani, Monsenhor	Emef Elza De Carvalho Mello Battiston Prof.	Emef Jose Manoel Ayres Dr.
Emef Saad Bechara	Ceu Zilda Arns Newmann, Dr ^a	Emef Luiz Bortolosso	Emef Renato Fiuza Teles Prof.
Emef Alípio Da Silva Lavoura Prof.	CEmeief Darcy Ribeiro, Prof. ^o	Emef Osvaldo Quirino Simões	Emef Prof. Anézio Cabral
Emef Oneide Bortolote Prof.	Emef José Veríssimo De Matos	Emef Antônio De Sampaio, General	Emef Jose Martiniano De Alencar
Emeief Joao Euclides Pereira Prof.	Emeief Collinas D'oeste	Emef Alice Rabechini Ferreira	Emef Max Zendron Prof
Emef Quintino Bocaiuva			Emef Victor Brecheret, Escultor
Emeief Zuleica Gonçalves Mendes Profa.			Emef Jose Grossi Dias Padre
			Emef João Larizzatti. Prof.
			Emef Benedito Alves Turibio
			Emef Manoel Tertuliano De Cerqueira

4.5. Quadro dos índices das Unidades, por dimensão: Ensino Fundamental – Completar o número de escolas

Índice	Situação das Unidades de acordo com os dados obtidos nas dimensões
0 – 0,33	Unidades que necessitam ser priorizadas nas intervenções relacionadas com a dimensão
0,34 – 0,66	Unidades que ainda necessitam de intervenções mas que já apresentam avanços relacionados a essa dimensão
0,67 - 1	Unidades com ações já desenvolvidas com relação à dimensão

Discussão: Olhando para o fator de desempenho das Unidades, quais dessas mais se destacaram e em quais dimensões? Quais são os fatores que contribuíram para que essas Unidades tivessem um fator de desempenho acima ou abaixo da média?

5. Resultados da Educação de Jovens e Adultos

5.1. Quadro de participação

Segmento	Média de participantes na avaliação na Educação de Jovens e Adultos
Gestores	
Professores	
Funcionários de apoio	
Educandos	

5.2. Apresentação dos resultados da avaliação de 2011 da Educação de Jovens e Adultos-EJA, por dimensão

A seguir apresentamos os gráficos e mapas dos resultados obtidos, por dimensão. Sugerimos as seguintes questões para todas as dimensões:

- ✎ A partir da leitura detalhada dos resultados por dimensões, quais indicadores merecem atenção especial?
- ✎ Há diferenças significativas entre as visões dos segmentos a respeito dos indicadores? Se sim, como podemos interpretar estas diferenças? Que fatores podem ter contribuído para este resultado?
- ✎ É possível identificar correlação entre as médias apresentadas e a qualidade das ações propostas nos PTAs das Unidades?
- ✎ Existem movimentos organizados pela Secretaria que permitam às Unidades compartilharem suas boas práticas relacionadas aos indicadores/ dimensão analisada?
- ✎ Que ações devem partir da Secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/ dimensão? Qual deve ser o papel dos supervisores nestas ações?
- ✎ Olhando para as nossas metas, tanto aquelas previstas pelas diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação” como pelo PME de 2009 e cotejando-as com os resultados da avaliação, por dimensões e indicadores, conseguimos alcançá-las com êxito? Quais não conseguimos e quais serão os nossos esforços para melhorar a educação que oferecemos para jovens e idosos do município?

5.2.1 DIMENSÃO 1. AMBIENTE EDUCATIVO

O *Ambiente Educativo* visa a fornecer indicadores do ambiente que predomina na escola, das relações entre os diversos segmentos, do grau de conhecimento e participação deles na elaboração dos princípios de convivência e no conhecimento que se tem dos direitos dos jovens e idosos, tendo em vista sua importância como referência às ações educativas para a escola. A escola é um dos espaços de ensino, aprendizagem e vivência de valores. Nela, os indivíduos se socializam, brincam e experimentam a convivência com a diversidade humana. No ambiente educativo, o respeito, a alegria, a amizade e a solidariedade, a disciplina, a negociação, o combate à discriminação e o exercício dos direitos e deveres são práticas que garantem a socialização e a convivência, desenvolvem e fortalecem a noção de cidadania e de igualdade entre todos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. A partir da leitura dos resultados, quais indicadores merecem atenção especial?
2. Há diferenças significativas entre as visões dos segmentos? Se sim, como podemos interpretar estas diferenças? Que fatores podem ter contribuído para este resultado?
3. É possível identificar correlação entre as médias apresentadas e a qualidade das ações propostas nos PTAs das Unidades?
4. Existem movimentos organizados pela secretaria que permitem às Unidades compartilharem suas boas práticas relacionadas aos indicadores/ dimensão analisada?
5. Que ações devem partir da secretaria para que a rede melhore seu desempenho nestes indicadores/ dimensão? Qual deve ser o papel dos supervisores nestas ações?

5.2.2. DIMENSÃO 2. PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E PRÁTICA PEDAGÓGICA

Essa dimensão visa a fornecer indicadores sobre o processo fundamental da escola que é o de fazer com que os educandos aprendam e adquiram o desejo de aprender cada vez mais e com autonomia. Construção de uma proposta pedagógica bem definida e a necessidade de um planejamento com base em conhecimentos sobre o que os educandos já possuem e o que eles precisam e desejam saber são indicadores fundamentais de uma prática pedagógica centrada no desenvolvimento dos educandos.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os resultados revelam acerca da implantação da Receja nas Unidades? As ações promovidas pela secretaria, como formações e encontros estão gerando os resultados esperados?
2. O que os dados revelam sobre a participação e compreensão dos segmentos acerca do Projeto Eco Político Pedagógico? Ele vem sendo construindo coletivamente? Que ações devem ser encabeçadas pela secretaria para que isto seja assegurado?
3. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
4. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

5.2.3. DIMENSÃO 3. AVALIAÇÃO

Essa dimensão visa a fornecer os indicadores que dizem respeito à prática da avaliação como parte integrante e fundamental do processo educativo. Monitoramento do processo de aprendizagem, mecanismos e variedades de avaliação, participação dos educandos no processo de avaliação da aprendizagem; autoavaliação; avaliação dos profissionais e da escola como um todo; discussão e reflexão sobre as avaliações externas implementadas pelo MEC são indicadores fundamentais que apontam se a escola vem construindo a cultura da avaliação, pressuposto fundamental para o desenvolvimento de uma educação de qualidade, que garanta o direito de aprender.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre a cultura de avaliação nas Unidades?
2. Os dados sobre a avaliação dos educandos estão coerentes com a proposta da Receja? Que ações devem ser propostas pela secretaria para assegurar esta coerência?
3. Os dados revelam uma cultura de avaliação dos profissionais das escolas? Que ações a secretaria pode propor a fim de promover/fomentar esta cultura? Que papel os supervisores devem exercer neste processo?
4. As escolas estão utilizando os indicadores e dados das avaliações oficiais no seu dia a dia? Que ações a Secretaria de Educação propõe para que estes dados sejam atualizados, conhecidos e utilizados por todos? Em que medida a política educacional do município é pautada por estes dados e indicadores?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

5.2.4 DIMENSÃO 4. ACESSO E PERMANÊNCIA DOS EDUCANDOS NA ESCOLA

Esta *dimensão* visa a fornecer indicadores sobre como a escola tem tratado a questão da democratização do acesso do aluno à instituição educativa, das faltas, da evasão e do abandono e dos esforços que a escola vem promovendo para fazer com que os educandos que evadiram ou abandonaram voltem para a escola. O acesso, ou seja, a matrícula é a porta inicial para a democratização, mas torna-se necessário, também, garantir o direito de todos os que ingressam na Escola a condições de nela permanecer com sucesso (ou seja, permanecer e “aprender” na escola), sem interrupções até o término de um ciclo. Essa dimensão trata ainda, da identificação dos indicadores referentes às necessidades educativas das respectivas comunidades.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Que ações o município desenvolve para garantir o acesso e permanência dos educandos na escola? Como estas políticas podem ser avaliadas tendo como base as médias obtidas nos diversos segmentos?
2. Os dados revelam ações no sentido de atender às necessidades educativas da comunidade? Que fatores podem influenciar a existência / inexistência destas ações?
3. Que esforços o município tem feito no sentido de garantir que os profissionais estejam bem preparados para atender aos alunos com alguma defasagem de aprendizagem? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
4. Que esforços o município tem feito no sentido de minimizar os casos de evasão e abandono nas Unidades? De acordo com os resultados, é possível afirmar que estes esforços têm gerado os impactos desejados?
5. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
6. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

5.2.5. DIMENSÃO 5. PROMOÇÃO DA SAÚDE

A dimensão *Promoção da Saúde* se relaciona com os indicadores que dizem respeito as práticas cotidianas e os cuidados que a instituição tem com relação à saúde dos adultos da escola. A atenção à saúde dos educandos é um aspecto muito importante do trabalho em instituições de educação. As práticas cotidianas precisam assegurar a prevenção de acidentes, os cuidados com a higiene e uma alimentação saudável.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Que ações a Secretaria da Educação desenvolve estão diretamente ligadas à promoção da saúde? Estas ações estão sendo eficazes e efetivas? Que novas ações precisam ser desenvolvidas para que estes resultados sejam melhorados?
2. As parcerias da Secretaria da Educação com outras secretarias (como saúde e abastecimento) e organizações estão se desenvolvendo de forma adequada? Como os dados revelam isso? É preciso buscar novas parcerias?
3. A Secretaria tem conhecimento do perfil epidemiológico de seus alunos e alunas para melhorar direcionar as políticas públicas voltadas para a promoção da saúde?
4. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

5.2.6. DIMENSÃO 6. EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL E PRÁTICAS ECOPEdagógicas

A dimensão *Educação socioambiental e práticas ecopedagógicas* visa a fornecer indicadores sobre a formação em torno dos temas da cidadania planetária e as práticas educativas que garantem o conhecimento da realidade e a participação na construção de uma sociedade sustentável, fundamentos da ecopedagogia.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. Sendo que um dos princípios e objetivos do sistema municipal de educação de Osasco é o compromisso com a promoção e o incentivo da cultura da educação ambiental, nas instituições públicas e privadas, pró-recuperação e conservação dos recursos naturais, do desenvolvimento sustentável e da paz, como a rede educacional lida com a questão socioambiental? Temos conseguido enraizar uma educação socioambiental e práticas ecopedagógicas mais consistentes?
2. Como a dimensão “Eco” do Projeto Eco-Político-Pedagógico vem se concretizando na rede? O que deve ser priorizado para que tenhamos uma conscientização socioambiental ainda maior? E o que deve ser feito para que a consciência seja concretizada em práticas nos cotidianos das escolas?

5.2.7. DIMENSÃO 7. GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA

A Dimensão *Gestão escolar democrática* visa fornecer indicadores sobre o grau de participação da comunidade que as escolas vêm conseguindo instituir, como tem se dado a comunicação entre todos, o papel e a atuação dos coletivos escolares e as parcerias e recursos que elas têm conseguido conquistar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. De acordo com o PME de Osasco, a participação da comunidade é imprescindível sendo uma forma prática de formação para a cidadania, através da qual a população aprende a intervir no Estado. Nesse sentido, os que os dados obtidos no processo de avaliação nos revelam com relação a inclusão da população nos processos que dizem respeito aos assuntos da educação? A secretaria vem estimulando e criando condições para que as Unidades envolvam a população em suas ações desde o início dos processos?
2. A Secretaria vem estimulando a sua rede a criarem mecanismos permanentes de consulta como o CGC e a participação no processo de orçamento participativo?
3. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?

5.2.8. DIMENSÃO 8. FORMAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS DA ESCOLA

A *dimensão Formação e condições de trabalho dos profissionais da escola* visa fornecer indicadores sobre as condições de trabalho implementadas pela escola em relação à formação inicial; à formação continuada; à assiduidade e à estabilidade da equipe que a escola tem conseguido institucionalizar.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto nº 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
2. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?

5.2.9. DIMENSÃO 9. PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Essa dimensão diz respeito aos indicadores referentes a todos os aspectos que, no conjunto, favorecem a alfabetização inicial e a ampliação da capacidade da leitura e escrita de todos os jovens e idosos ao longo da Educação de Jovens e Adultos. O domínio da leitura e da escrita é condição para o bom desenvolvimento de outros conteúdos escolares e, também, para que, depois de concluída a Educação Básica, o cidadão e cidadã possam continuar aprendendo e se desenvolvendo com autonomia.

a) Gráfico geral das percepções da rede de EJA sobre a dimensão, por segmento

b) Gráficos gerais das percepções da rede de EJA sobre os indicadores, por segmento

c) Questões problematizadoras

1. O que os dados revelam sobre os compromissos assumidos com as diretrizes estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (decreto no 6.094, 24 de abril de 2007), denominadas “Compromisso Todos pela Educação”?
2. O que os dados revelam sobre os objetivos e metas traçados no PME relativos a esta dimensão?
3. Que ações, por parte da Secretaria, podem ser previstas para que em 2012 as escolas da Rede se envolvam cada vez mais no exercício da função social da escrita pelo educando?
4. Que ações podem ser previstas para que os educandos e membros da comunidade tenham acesso e possam emprestar os livros e demais textos disponíveis na escola

5.2. Resultados dos agrupamentos de Educação de Jovens e Adultos, por dimensão

Segundo autores relevantes que vem pensando a questão da qualidade nas escolas para compreender uma escola deve-se começar por conhecer sua realidade geográfica. Os recursos humanos e materiais tendem a refletir a localização da escola. Muitas vezes, a localização da escola determina, em última instância, o tipo de aluno que será atendido. Nesse sentido foi analisada a correlação entre os resultados da avaliação por dimensões e por conglomerados de escolas de Educação Infantil por regiões geográficas do município.

Neste quadro, podemos analisar o resultado da média de cada dimensão por agrupamentos tendo como referência as regiões geográficas do município. O que podemos observar? Existe alguma correlação entre os resultados obtidos e as escolas localizadas em determinada região? Que elementos podem ter contribuído para este resultado? Existe alguma correlação entre os resultados?

a) Tabela dos resultados dos agrupamentos da EJA, por dimensão

Dimensão	Polo Norte A	Polo Norte B	Polo Sul A	Polo Sul B
1. Ambiente Educativo				
2. Planejamento Institucional e Prática Pedagógica				
3. Avaliação				
4. Acesso e permanência dos educandos na escola				
5. Promoção da Saúde				
6. Educação Socioambiental e práticas ecopedagógicas				
7. Gestão Escolar Democrática				
8. Formação e Condições de Trabalho dos Profissionais da Escola				

9. Processos de Alfabetização e letramento				
--	--	--	--	--

b) Tabela de agrupamentos da EJA

Polo Norte A	Polo Norte B	Polo Sul A	Polo Sul B
Emef Oneide Bortolote	Emef Tecla Merlo, Irmã	Emef Marechal Bittencourt	Emef Mons. Elídio Mantovani
Emef Élio Aparecido da Silva	Emef Victor Brecheret, Escultor	Emef Frei Gaspar M. Deus	Emef Benedito Alves Turíbio
Emef Luís Bortolosso	Emef Walter de Oliveira	Emef João Larizzatti	Emef Quintino Bocaiúva
Emef Teresinha Martins Pereira	Emef Olinda M.L. Cunha, Prof.	Gen. Antônio de Sampaio	Emef Alice Rabechini Ferreira
Emef Hugo Ribeiro de Almeida, Dr.	Emef Manoel Barbosa de Souza	Emef Francisco C. Pontes de Miranda	Emef Anézio Cabral
Cemei Vilma Foltran Portella	Emef Pastor Josias Baptista	Emef José Martiniano de Alencar	Emef Marina Von Puttkammer Melli
Emef Benedicto Weshenfelder	Emef Collinas D'Oeste	Emef Etienne Salles Campelo	Emef Prof. Manoel Tertuliano Cerqueira
Emef Marina Saddi Haidar	Emef João Campestrini	Emef Oscar Pennacino	Emef Messias G. Silva
Emef Tobias Barreto de Menezes	Emef Alípio da Silva Lavoura	Emef Dep. Alfredo Farhat	
Emef Saad Bechara	CEU Zilda Arns	Emef Osvaldo Quirino Simões	
	Emef Zuleika G. Mendes		
	Emef Renato Fiúza Teles		

5.3. Quadro dos índices das Unidades, por dimensão: EJA – Completar o número de escolas

Índice	Situação das Unidades de acordo com os resultados obtidos nas dimensões
0 – 0,33	Unidades que necessitam ser priorizadas nas intervenções relacionadas com a dimensão
0,34 – 0,66	Unidades que ainda necessitam de intervenções mas que já apresentam avanços relacionados a essa dimensão
0,67 - 1	Unidades com ações já desenvolvidas com relação à dimensão

O fator de desempenho das Unidades manteve um padrão para todas as dimensões ou pode-se perceber discrepâncias? Por exemplo: uma Unidade consegue um fator de desempenho bastante favorável em uma dimensão enquanto outras unidades já não conseguem o mesmo feito. Quais são as razões que podem ter contribuído para esse fenômeno?

Quais as Unidades que tiveram um fator de desempenho aquém do esperado e em quais dimensões? Quais são os fatores que contribuíram para que essas Unidades tivessem um fator de desempenho aquém da média da rede?

CAPÍTULO III. ANÁLISE DESCRITIVA DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DE 2011 POR DIMENSÃO

1. Análise dos resultados da Educação Infantil
2. Análise dos resultados das Creches Conveniadas
3. Análise dos resultados do Ensino Fundamental
4. Análise dos resultados da Educação de Jovens e Adultos

CAPÍTULO IV. REFLEXÃO E APRENDIZAGEM COMPARTILHADA

Esta etapa apresenta a sistematização das reflexões advindas dos encontros com os principais envolvidos no processo de avaliação, isto é, supervisores de ensino, membros do Corpo Técnico Pedagógico, membros do Observatório, representantes dos gestores das diversas modalidades e nível de ensino, sobre os resultados e análises dos dados. Nesse momento, com base nos gráficos e mapas, deverão ser produzidas as reflexões, conclusões e recomendações para a atualização do PTA da Secretaria de Educação de 2012.

CAPÍTULO V. META-AVALIAÇÃO

1. Mobilização
2. Participação
3. Condições Físicas e Materiais
4. Metodologia utilizada
5. Período de Aplicação
6. Inserção dos dados no on-line
7. Análise Coletiva

CONSIDERAÇÕES FINAIS